

AGRO EVENTO

ARARAQUARA:
Dia do Agricultor é comemorado com grande público familiar

AGRO EVENTO

15º Congresso Abag politiza discussão sobre agronegócio



agro s/a

/revistaagrosa

O mundo é agro!

Ano 4
Nº 43
R$ 12,90



SEU REBANHO NO BOLSO

O novo aplicativo da Embrapa exibe a roda de reprodução do rebanho leiteiro em seu smartphone ou tablet

UM DIFERENCIAL PARA TODA VIDA



PÓS-GRA

MBA

- **Agronegócio e Organizações Sustentáveis**
- **Gestão Hospitalar e de Serviços da Saúde**
- **Gestão e Tecnologia da Produção Agropecuária**
- **Gestão e Tecnologia de Produção Sucroalcooleira**
- **Logística nas Cadeias de Produção**

Duração
15 a 18 meses

Periodicidade
Aulas quinzenais

Descontos Especiais para ex-alunos da Fundação Educacional de Ituverava (FFCL e FAFRAM) ou para o aluno que trouxer um colega para estudar na Pós-Graduação

(16) 3729.9071 posfafram@feituverava.com.br



DUAÇÃO

ESPECIALIZAÇÃO

- Desenvolvimento de WEB com aplicação em Banco de Dados
- Direito do Trabalho
- Direito Penal e Processual Penal
- Educação Ambiental e Responsabilidade Social
- Emergências na Clínica Médica de Grandes Animais
- Emergências na Clínica Médica de Pequenos Animais
- Engenharia de Segurança do Trabalho
- Geoprocessamento e Georreferenciamento de Imóveis Rurais e Urbanos

FAFRAM®
ITUVERAVA-SP

www.fafram.com.br

FE

EXPEDIENTE

Conselho Editorial
Antônio Augusto Nogueira Lourenço
Carlos Roberto Rosa Destri
Célio Aparecido Borges
Elynês Antonelli
Fernando Oliveira da Silva
Laércio Lourenço Lelis
Renato Massaro Sobrinho

Diretores Executivos
Lincoln S. Ribeiro
Maria Izildinha Lacativa

Diretora Financeira
Joeni Bagatini Gomes Tosta

Diretora de Negócios
Maria Izildinha Lacativa

Diretora de Desenvolvimento Editorial
Kátia Lacativa

Diretoria de Planejamento e Controle de Gestão
Antônio Rodrigues Ribeiro

Representantes Comerciais
Guerreiro Agromarketing
Glaucia Guerreiro
(44) 3026.4457 | (44) 9180.4450
glaucia@guerreiro.agr.br

Social Hot
André Silva (16) 99109.2885

Fotografia
Osmar Júnior | Reprodução

Jornalista
Alline Casado - MTB 76.226/SP
jornalismoagrosa@gmail.com

Projeto Gráfico
Érica Cristina da Silva
ericacristina322@gmail.com

Periodicidade
Mensal

ESTAMOS EM **EVOLUÇÃO?**

Comparar o nosso agronegócio com países que priorizam o setor rural como estratégia para sua nação nos traz algumas reflexões sobre a nossa agricultura. Como está a nossa evolução?

Da porteira para dentro, somos muito eficientes e possuímos investimentos de indústrias e instituições que fazem com que caminhemos para um futuro promissor, a exemplo da Embrapa, que acaba de lançar uma ferramenta digital para facilitar o trabalho do pecuarista, e também é responsável pelo "milagre do cerrado", como se convencionou chamar a conquista da região pela soja.

À medida que a gestão das fazendas evolui e os investimentos em tecnologia são realizados, é natural que o país avance. Porém, nos falta ainda uma política mais consistente, que entenda realmente que a agricultura é responsável pelo desenvolvimento do Brasil. Somos uma potência mundial e temos a oportunidade de crescer.

A diferença é que na maioria dos países em que o agronegócio se sofisticou, a produção das fazendas é só uma pequena parte do total desse setor. A exemplo dos Estados Unidos, além de cada dólar gerado nas fazendas se transformar em cinco dólares ao fim da cadeia do agronegócio, o governo investe pesado na infraestrutura para o escoamento da produção, tornando-a mais competitiva.

Nesse sentindo, ainda temos muito que aprender com eles. No Brasil, algumas perguntas ainda ficam sem respostas: como estão a nossa infraestrutura e logística? A disponibilidade dos financiamentos e seguros agrícolas?

Tentar fazer com que o país entenda que a agricultura carrega o seu desenvolvimento e é o setor onde somos competentes e competitivos continua sendo o grande desafio.

Avenida 7, Nº 552 | Guaíra/SP | CEP 14790-000 | Centro | CNPJ 97.536.231/0001-56
(17) 3331-1432 | www.revistaagrosa.com.br | agroizildinha@gmail.com | www.facebook.com/revistaagrosa



ÍNDICE



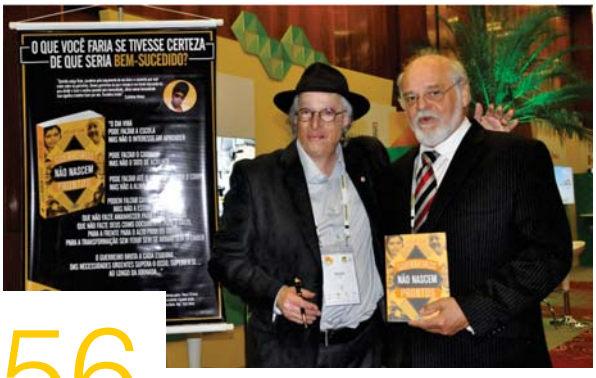
33
AGRO REGIONAL

Sindicato realiza programa de Olericultura Orgânica em assentamento de Araraquara



46
AGRO REGIONAL

Mina Mercantil e agricultores: confiança e parceria que resultam em mais produtividade e satisfação



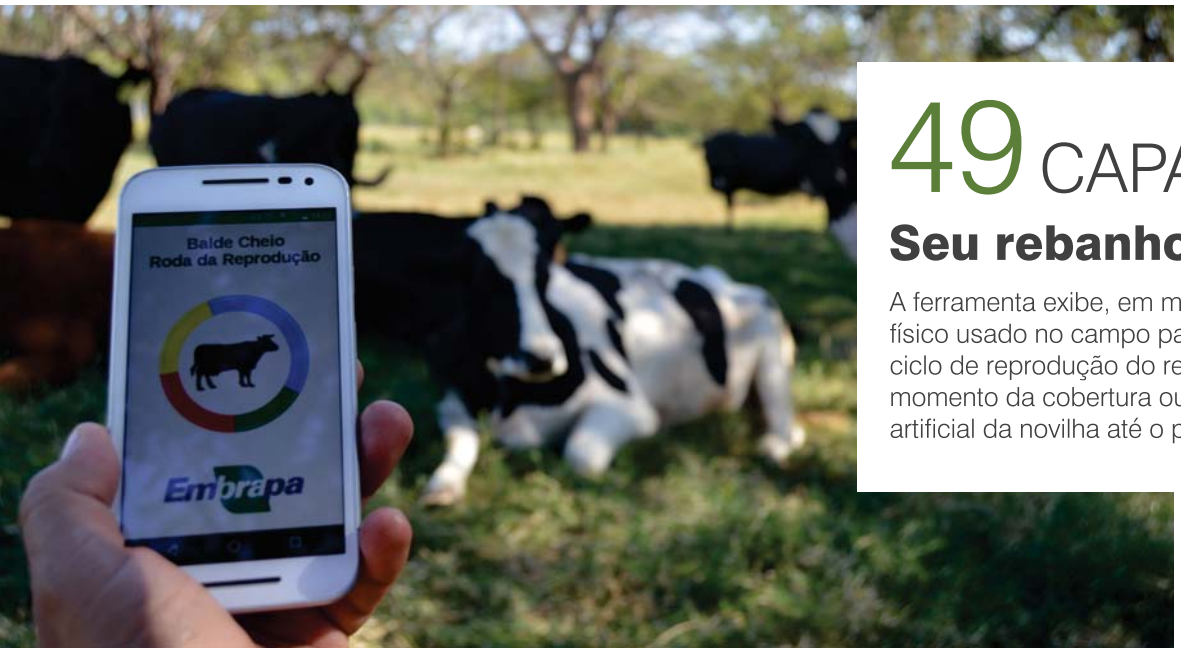
56 AGRO LEITURA

Guerreiros não nascem prontos

43 ARTIGO

As exportações do agro diminuem 14% em julho, mas representam quase metade do total exportado pelo Brasil

Por Marcos Fava Neves e Rafael Bordonal Kalaki



49 CAPA

Seu rebanho no bolso

A ferramenta exibe, em meio digital, o quadro físico usado no campo para acompanhar o ciclo de reprodução do rebanho, desde o momento da cobertura ou inseminação artificial da novilha até o parto

PROMOÇÃO

POUPAR NO SICREDI É TUDO DE BOM

GENTE QUE COOPERA CRESCE.

SICREDI

morya.

Invista na Sicredi Aliança PR/SP, raspe e concorra a prêmios.

- Poupança
- Fundos de Investimento
- Depósitos a prazo



ANBIMA

CERTIFICADO DE AUTORIZAÇÃO SEAE/MF/ Nº 05/0173/2016. Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Crédito - FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. É recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento pelo investidor ao aplicar os seus recursos. Seguros e Previdência Privada intermediados por Corretora de Seguros Sicredi Ltda., CNPJ 04.026.752/0001-82, registro SUSEP nº 10.0412376. Os planos em FAPI são administrados pelo Banco Cooperativo Sicredi S.A., CNPJ 01.181.521/0001-55. Produtos de Crédito: a disponibilidade está condicionada à análise de crédito do associado. Promoção válida durante o período de 16/05/2016 até as 16h do dia 31/07/2016, para os associados da cooperativa Sicredi Aliança PR/SP. Consulte o regulamento completo da promoção e condições de contratação nas unidades de atendimento participantes e no site sicredi.com.br/promocoes. Imagens meramente ilustrativas. SAC Sicredi - 0800 724 7220 / Deficientes Auditivos ou de Fala - 0800 724 0525. Ouvidoria Sicredi - 0800 646 2519.

PROTAGONISMO COMPETITIVO



Tirso de Salles Meirelles
Economista, Jornalista,
Vice-Presidente da FAESP e
Presidente do CNPC

A liderança e o protagonismo exercidos pelo agronegócio brasileiro no mercado internacional e para o desenvolvimento econômico e social do país têm sido reconhecidos em inúmeras circunstâncias.

Afinal, enquanto o Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil registrava o índice negativo de 3,8% em 2015, o PIB do agronegócio cresceu 1,8%, sendo o único setor a apresentar resultados positivos no ano passado, gerando divisas na ordem de R$ 263,3 bilhões. Não fosse, portanto, tal desempenho, nosso PIB geral estaria ainda mais negativo.

Mas o outro lado da mesma moeda mostra que, apesar do agronegócio ser um dos pilares da economia nacional há mais de três décadas, os elos de todas as cadeias produtivas seguem sofrendo com as restrições impostas pela falta de uma política agrícola de longo prazo, de um seguro agrícola e de linhas de financiamento apropriados, de uma infraestrutura adequada, de logística e de acesso amplo às novas tecnologias.

A manter este ritmo de descaso com quem produz e gera renda, levaremos tempo maior que necessário para alcançarmos a posição de liderança no mercado global da produção agrícola e agroindustrial. Somente para exemplificar, o Brasil tem condições de ter três safras ao ano – ao contrário de outros países que só têm condições de uma ou, no máximo duas safras/ano – ajudando assim grande problema mundial de abastecimento de alimentos.

Mas, para isso acontecer, temos um longo caminho pela frente, que engloba resolver questões macroeconômicas históricas como a desoneração do setor produtivo, o combate firme ao protecionismo e o aumento de acordos bilaterais.

Algumas pontes para alcançar este cenário propício à atividade produtiva começam a ser construídas no atual governo federal. Na última reunião de cúpula do G-20, realizada na China, os integrantes dos BRICs, bloco que integra economias do Brasil, Rússia, Índia, China e África do

Sul, discutiram estratégias de retomada do crescimento econômico e reafirmou-se o interesse dos países em fortalecer o grupo com base nos princípios de abertura, igualdade, solidariedade, inclusão e mútuo entendimento.

Além disso, temos a sinalização positiva da atual equipe econômica, que não seremos onerados ainda mais com aumento de impostos; que o caminho escolhido para retomada do crescimento econômico foi o ajuste das contas públicas.

Isso já é um sinal que a estratégia econômica adotada foi a de construir pontes. O mundo interligado e em constante transformação exige de nós este modo diferenciado de arquitetar soluções e estabelecer conexões; todos em busca do estabelecimento da verdadeira relação ganha-ganha. Por isso, a união de forças, conhecimentos, recursos dos setores público e privado é o caminho mais propício para atingir o nível de excelência em competitividade que ora almejamos.

Novamente o exemplo de que isso é possível vem do campo. O avanço do conhecimento técnico e a incorporação das inovações tecnológicas alavancaram a competitividade do setor de forma espetacular, garantindo o abastecimento dos mais de 200 milhões de brasileiros, a geração de mais de 30% dos postos de trabalho no País e a expansão das exportações, contribuindo assim para a alimentação de milhões de pessoas em quase 200 países.

E as previsões continuam a apontar que continuaremos assim nos próximos 10 anos, quando é aguardada uma expansão de 30% na produção de grãos, com aumento de produtividade em quase 30% e da área plantada em apenas 15%. Os prognósticos indicam ainda que continuaremos a ser o maior produtor mundial de café e o principal exportador, bem como ocuparemos o segundo lugar no ranking dos exportadores de carne bovina.

A Federação de Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo (FAESP), sob a liderança de seu presidente Fábio Meirelles, foi peça chave na articulação deste processo acentuado de profissionalização no campo, quando se iniciou a construção de estruturas produtoras de café solúvel, suco concentrado de laranja e etanol, fazendo que nossa pauta de exportação ficasse mais equilibrada entre as toneladas e os quilos de produtos com valor agregado.

Esta ponte do conhecimento continua sendo ampliada. Por acreditar que o desenvolvimento do setor e de toda economia será tão abrangente e sustentável à medida que aumentarem os investimentos em conhecimento, a despeito das limitações impostas por nossas políticas econômicas e agrícolas (ou falta delas), vamos continuar trabalhando para estabelecer conexões que permitam dar saltos quânticos rumo à competitividade de excelência, que, em nosso entendimento, será atingida quando todos os elos das cadeias produtivas do agronegócio estiverem sendo devidamente beneficiados por seus esforços e investimentos; quando todos estiverem sendo protagonistas em seus respectivos campos de atuação.



Existem diversas ferramentas
que ajudam o agricultor a melhorar
sua produção, e nós temos todas elas!

campofert®
SOLUÇÕES AGRO

Avenida Dr Joao Batista Santana Nº 2550 | Morada do Sol | Guaíra, SP | (17) 3330-5000

15º CONGRESSO ABAG POLITIZA DISCUSSÃO SOBRE AGRONEGÓCIO

Lideranças empresariais, políticas e setoriais, produtores e pesquisadores ligados ao agronegócio participaram do 15º Congresso Brasileiro do Agronegócio, promovido pela Associação Brasileira do Agronegócio (ABAG) no dia 08 de agosto, no centro de convenções do Hotel Sherington, em São Paulo.

Com o tema Liderança e Protagonismo, o evento, altamente politizado, contou com a presença de 800 pessoas, que assistiram fóruns sobre os aspectos atuais e relevantes para o Agronegócio, debatidos por profissionais e especialistas nacionais e internacionais com profundo conhecimento do assunto.



Entre as autoridades presentes estavam Tirso Meirelles, vice-presidente do Sistema FAESP/SENAR; o secretário de agricultura Arnaldo Jardim; o deputado estadual Itamar Borges; o ex-ministro da Agricultura, Roberto Rodrigues; o deputado federal Marcos Montes; a senadora Ana Amélia; o secretário do Mapa, Nery Geller; os superintendentes do Senar, Mário Biral e Sérgio Perrone Ribeiro; o diretor da FAESP, Pedro Luiz Olivieri Lucchesi; os presidentes de sindicatos rurais, Osmar Lima (Olímpia), Wander Bastos (Cruzeiro) e Júlio Mendonça (Miguelópolis); o diretor divisão Brasil do grupo Tereos, Jacyr Costa Filho; além de lideranças e profissionais ligados ao agronegócio.

Luiz Carlos Côrrea Carvalho, presidente da ABAG, citou alguns pontos que ele considera importantes para melhorar a situação atual do setor:

“Temos que sair do ciclo vicioso de intervenção do governo. Precisamos de mais acordos comerciais, maior defesa contra subsídios e menor Custo Brasil. A partir de agora, até o final do ano, acredito que teremos resultados melhores, apesar de não escaparmos do PIB negativo", expôs.



Carvalho ponderou que é necessário a discussão de políticas públicas com vistas a longo prazo para que haja o crescimento sustentável não apenas do agronegócio como do país. “Assim, como foi sugerido durante nosso Congresso, nós devemos nos envolver para além do agronegócio. É nossa obrigação ter uma participação mais efetiva, que nossas lideranças possam atuar de forma macrossetorial. Quanto mais poder, mais responsabilidade”, enfatizou.

Para o secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura, Abastecimento e Pecuária, Neri Geller, que participou do encerramento do encontro, o Mapa precisa ser a “casa da produção”. Ao seu ver, os empresários devem atuar junto com o ministério para construírem ações concretas e liderarem esse protagonismo que o Brasil merece e precisa. “Não há nenhum país do mundo que tem a capacidade de suprir a demanda por alimentos”, afirmou.

Arnaldo Jardim representou o governador Geraldo Alckmin no evento. “O Governo do Estado tem profunda confiança no setor agropecuário, um dos que mais emprega e mais contribui par ao PIB de São Paulo. O setor, que começou produzindo alimento, depois adicionou fibras, agora também produz energia. A bioenergia é um dos grandes exemplos do quando o agronegócio se desenvolveu nos últimos anos”, ressaltou.

Uma das participantes mais aclamadas pelo público foi Ana Amélia Lemos, que trabalhou por cerca de cinco anos para a criação da lei das integradoras e integrados, aprovada recentemente, que responde à grande parte da cadeia de aves e suínos do País. A senadora declarou que hoje o agronegócio tem levado o Brasil "nas costas" e não houve uma força no cargo da presidência, recentemente, para liderar esse importante momento.

“O agronegócio sobe de elevador, enquanto a burocracia, de escada.”



O ex-ministro do Supremo Tribunal Federal, Carlos Ayres Britto, enfatizou a importância de a Constituição brasileira contemplar, em diversos dos seus artigos, a questão da ética. "Essa consciência coletiva da ética como padrão elevado de conduta pública que tem levado o Brasil a apresentar ganhos jurídicos e éticos importantes", disse Britto, complementando: "nosso desafio no Brasil é sairmos do melhor discurso para a melhor prática, encurtando a distância entre o que se prega e o que efetivamente é feito."

Durante o evento, a ABAG homenageou, com o Prêmio Norman Borlaug, o engenheiro agrônomo Sizuo Matsuoka, geneticista e responsável pela maioria das variedades de cana em produção. O prêmio foi entregue por Ismael Perina Junior, agricultor do segmento canavieiro e presidente da Câmara Setorial do Açúcar e Álcool, órgão consultivo do Mapa. Foi entregue também o Prêmio Personalidade do Agro Ney Bittencourt de Araújo, que este ano homenageou o governador do Mato Grosso, Pedro Taques, por Rui Prado, presidente da FAMATO – Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Mato Grosso.

No final, muitos dos presentes foram abraçar o escritor Tejon que, com o livro 'Guerreiros Não Nascem Prontos', recebeu a todos com muito carinho e atenção.



O engenheiro agrônomo e responsável pela maioria das variedades de cana em produção, Sizuo Matsuoka, recebeu o Prêmio Norman Borlaug, entregue pelo agricultor e presidente da Câmara Setorial do Açúcar e Álcool, Ismael Perina Junior.

Colaboração: Marina Mendonça



Também esteve presente o presidente do Sindicato de Miguelópolis, Júlio Mendonça, acompanhado da advogada, Marina Mendonça.



O governador do Mato Grosso, Pedro Taques, recebeu o prêmio Personalidade do Agro Ney Bittencourt de Araújo pelas mãos do presidente da FAMATO, Rui Prado.



Durante os intervalos do evento, autoridades debatiam ideias para suas regiões. Na foto estão: o tesoureiro da FAESP e presidente do Sindicato de Avaré, Pedro Luiz Olivieri Lucchesi; o presidente do Sindicato Rural de Cruzeiro Wander Bastos; o vice-presidente da FAESP, Tirso Meirelles; presidente do sindicato de Olímpia, Osmar Lima; e os superintendentes do Senar, Mário Biral e Sérgio Perrone Ribeiro.











As melhores máquinas para sua obra!

ADS
TERRAPLANAGEM

17 9 9613-9608

TERRAPLANAGEM - LOCAÇÕES - DEMOLIÇÕES - DRENAGENS - CONSTRUÇÕES DE REPRESAS - CONSERVAÇÃO DE ESTRADAS - TRANSPORTE DE MÁQUINAS

www.adstransportadora.com.br

LIÇÕES QUE FICAM...



Joaquim Augusto S. S. Azevedo Souza
Presidente da Associação e do Sindicato Rural de Ribeirão Preto

Sem dúvida nenhuma, a agropecuária é o caminho mais curto para o equacionamento da grave crise que assola o país, penalizando sensivelmente os segmentos produtivos, comerciais e de prestação de serviços o que, consequentemente, atinge terrivelmente o lado social com enorme desemprego.

Quando olhamos para o exterior, constatamos que os países ditos do primeiro mundo subsidiam fortemente a agricultura, disponibilizam crédito farto e barato para a produção rural e se esforçam, através de programas específicos de incentivos, para a permanência de seus produtores no campo.

Nos Estados Unidos, por exemplo, quase a totalidade dos agricultores possui seguro agrícola, devidamente subvencionado pelo governo, o que enseja alguma segurança contra as condições climáticas desfavoráveis.

Por aqui, o que temos são políticas desencontradas, muitas das quais fabricadas nos gabinetes da discórdia e do conluio, com prevalência de ideologias contrárias aos segmentos produtivos empresariais da livre empresa e do capitalismo.

Mascaram a democracia como se democrático fosse impor penalidades a quem produz, ora através de programas governamentais que subvencionam invasores de propriedades rurais, gerando grande insegurança jurídica no campo, ora com o uso indevido de questões ambientais jogadas à débito dos produtores rurais. Enquanto o setor

agropecuário, inobstante as vicissitudes que lhe são impostas, esforça-se fortemente para oferecer produções satisfatórias de alimentos, a área política preocupa-se em criar taxações nas exportações de produtos agrícolas, bem ao contrário do que deveria fazer. Felizmente, porém, ainda não foi desta feita que tamanha asneira prosperou no Parlamento!

Entretanto, como sabemos, o corrente ano nos reservou severas surpresas climáticas, prejudicando a produção de grãos, especialmente milho e soja na região centro-oeste. Enquanto em nossa região, embora com algumas geadas extemporâneas, a cana-de-açúcar vem se recuperando lentamente dos anos obscuros porque passou, no restante todos os prognósticos otimistas do primeiro trimestre, tanto para a agricultura quanto para a pecuária, parece não se confirmarem. Os prejuízos rondam os agricultores e os pecuaristas!

E o seguro agrícola, no país, ainda embrionário, cobre minimamente pequena parte da área plantada!

Pelo lado da pecuária, a queda havida na produção de milho, sorgo e soja criou um efeito dominó danoso, especialmente para quem engorda bois e produz carne.

A escassez dos cereais, além de inibir a produção de rações, não só para a bovinocultura, mas também para a avicultura e a suinocultura, revela a falta de planejamento de um governo titubeante, que simplesmente deixou de prover estoques reguladores nos níveis da necessidade nacional, comprometendo, seriamente, a produção de carne, além de causar grandes prejuízos a seus produtores, obrigados a pagar preços elevadíssimos por tal insumo.

Todavia, é preciso registrar que o agricultor, muito embora obtenha preços favoráveis, especialmente para o milho e soja, tem sua rentabilidade prejudicada pela baixa produtividade obtida por hectare.

Portanto, um ano, como este em que vivemos, nos traz um bom aprendizado sobre como lidar com as condições gerais das atividades rurais, cujas lições, se bem aproveitadas, poderão ser de muita utilidade futura, não só para os produtores rurais, mas especialmente para o governo que, forçosamente, terá de cumprir a sua parte a contento no processo produtivo rural brasileiro.

Por aqui, o que temos são políticas desencontradas, muitas das quais fabricadas nos gabinetes da discórdia e do conluio, com prevalência de ideologias contrárias aos segmentos produtivos empresariais da livre empresa e do capitalismo.

DEKALB
Bayer CropScience
IHARA
AGROESTE
parceria de resultado
Lagoa Bonita
MONSANTO
agrichem

ONDE TEM PRODUÇÃO, TEM
aplitec agro
Porque quem produz, precisa de um representante forte
Av.: 15A nº 240 - Vivendas - Guaíra SP - 17 3332.2001

FENASUCRO & AGROCANA BATE RECORDE COM 35 MIL VISITANTES



Considerada a maior feira do mundo do setor sucroenergético, a Fenasucro & Agrocana, que aconteceu entres os dias 23 e 26 de agosto, recebeu um público total de 35 mil pessoas, representantes de 100% dos estados brasileiros, de 46 países de todos os continentes, entre eles, EUA, Austrália, Cuba, Argentina, Caribe, Angola, Bélgica e Filipinas.

Um dos destaques foi o Projeto 'Brazil Sugarcane Bioenergy Solution', uma parceria entre o Arranjo Produtivo Local do Álcool (Apla) e a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil). Mais de 450 reuniões comerciais aconteceram durante a feira, envolvendo cerca de 50 empresas brasileiras e mais de 20 representantes de empresas e grupos internacionais.

De acordo com João Bissiano Herrada, representante da Citrotec, que participa do evento há pelo menos sete anos, a edição 2016 teve um balanço muito positivo, principalmente em relação ao perfil dos visitantes.

“Esse ano tivemos muitas visitas que estavam fora de nossa programação, incluindo grupos estrangeiros. Foi possível fechar vários negócios durante a feira e encaminhamos muitos outros. Tivemos um incremento de cerca de 80% entre vendas concretas e possibilidades de projetos futuros”, afirmou Herrada.

O representante da TGM, Adalberto Marchiori, disse que a participação na feira superou as expectativas da empresa sobre a procura de serviços, como o planejamento dos processos de manutenção. “Muito positivo, a qualidade do público está melhor, tivemos muitos negócios fechados e temos um número significativo de projetos em andamento com boa perspectiva de concluir a venda. Percebemos também um aumento significativo de empresas interessadas em já agendar o processo de manutenção, o que também é muito positivo”, contou Marchiori. Na edição deste ano, a TGM comemorou, entre outras negociações, a venda de quatro redutores para um grupo de usinas brasileiro e um pacote de produtos para empresas da Argentina.

O diretor da Reunion Engenharia, Jorge Luiz Scaff, disse que a edição deste ano teve uma melhora significativa em relação ao volume de visitantes, o que possibilitou contatos importantes com investidores que apresentam potencial de negócio. “Nesses dias foi possível fechar um grande negócio, que valeu por todos os dias da feira, e temos outros quatro projetos em negociação”, assegurou Scaff.

Para a SEW Eurodrive, o evento foi estratégico para fortalecer relacionamentos comerciais. “Tivemos a visita de clientes importantes e prospecção de novos negócios, além de receber clientes como Odebrechet e Cerradinho”, expôs Sarah Leitão, representante da empresa.

O gerente geral da feira, Paulo Montabone ressaltou os valores das negociações. “Estamos otimistas que o número de R$ 2,8 bilhões em negócios deve ser superado”, comentou.

“Esta Fenasucro & Agrocana foi marcada por um clima bastante positivo e realmente acreditamos que a feira representou a ponte para a retomada do setor sucroenergético”, completou Paulo Gallo, presidente do CEISE Br.

TGM comemora resultados na FENASUCRO & AGROCANA 2016. Crédito: Tayla Coelho



FEACOOP
SURPREENDE E APRESENTA ESTIMATIVAS MAIORES

A 17ª Feira de Agronegócios promovida pela Coopercitrus com o apoio da Sicoob Credicitrus, em Bebedouro-SP, excedeu as expectativas tanto de público quanto em negócios, entre os dias 01 e 04 de agosto, na Estação Experimental de Citricultura do município.

Segundo o presidente da Coopercitrus, José Vicente da Silva, no balanço geral, os fechamentos de todas as negociações estão entre os melhores em todos os anos de Feira. "A FEACOOP superou muito minhas expectativas, tivemos um apoio muito grande dos fornecedores, das instituições financeiras e os números, até o momento, são excepcionais. Outra parte muito importante é o atendimento aos cooperados e o contato com os presidentes e diretores de outras empresas; essa troca de experiências é muito valiosa. Se somarmos os aspectos da organização, faturamento, atendimento ao cooperado e o network, foi uma Feira fabulosa", comentou.



Com o tema "Sustentabilidade na Prática", a FEACOOP contou com um público aproximado de 15 mil pessoas e 160 expositores, além das condições de negociações diferenciada se dinâmicas de campo, que mostraram alternativas sustentáveis para o aumento de produtividade e rentabilidade com o uso racional do solo com o sistema ILP (Integração Lavoura Pecuária) e ILPF (Integração Lavoura Pecuária Floresta), a tecnologia das Mudas Pré-Brotadas de cana-de-açúcar e o campo de grãos, ambos inteiramente planejados com projetos de Agricultura de Precisão.

"Na área de máquinas, os resultados estão superando o ano passado. Estamos muito satisfeitos e, ano a ano, nossa meta é fazer de cada edição a melhor e isso aconteceu nessa 17ª FEACOOP, que provou pelos resultados, pela dimensão da Feira, pelo número de expositores, pelas inovações com a participação pela primeira vez de mais uma marca de tratores, a New Holland, além das dinâmicas. Nossa missão é buscar a satisfação dos nossos cooperados e oferecer, por meio dessa feira, um pacote de soluções integradas para que eles possam produzir mais em uma mesma área, obtendo mais resultados", destacou o diretor comercial de máquinas agrícolas, José Geraldo da Silveira Mello.

Se somarmos os aspectos da organização, faturamento, atendimento ao cooperado e o network, foi uma Feira fabulosa", comentou José Vicente.



















Uma modalidade diferenciada de negociação oferecida na Feira foi o Barter, a troca de grãos – soja, milho e café – por insumos, máquinas e implementos agrícolas. Para o diretor comercial de insumos da Coopercitrus, Jair Guessi, o evento se consolida como um dos melhores de todos os anos. "Com certeza essa foi uma das melhores Feiras que já fizemos, tínhamos preços bons de fertilizantes e defensivos de modo geral de quase todas as empresas, principalmente com produtos de maior giro para época. Com toda a certeza fomos muito bem sucedidos", expôs.

Segundo Fernando Degobbi, diretor financeiro da Coopercitrus, a Feacoop superou as expectativas de venda em sua loja de auto atendimento, o Shopping Rural, graças ao cenário agrícola. Para ele, o preço de commodities e os preços futuros de açúcar, café, laranja, grãos positivos e melhora do setor sucroalcooleiro impulsionaram os produtores nas aquisições.

O momento é muito propício e a Feira atingiu números surpreendentes. Nossa expectativa é um faturamento maior que o ano passado, em razão dos preços e condições oferecidos no evento, que foram muito bons e atrativos", encerrou Fernando Degobbi.







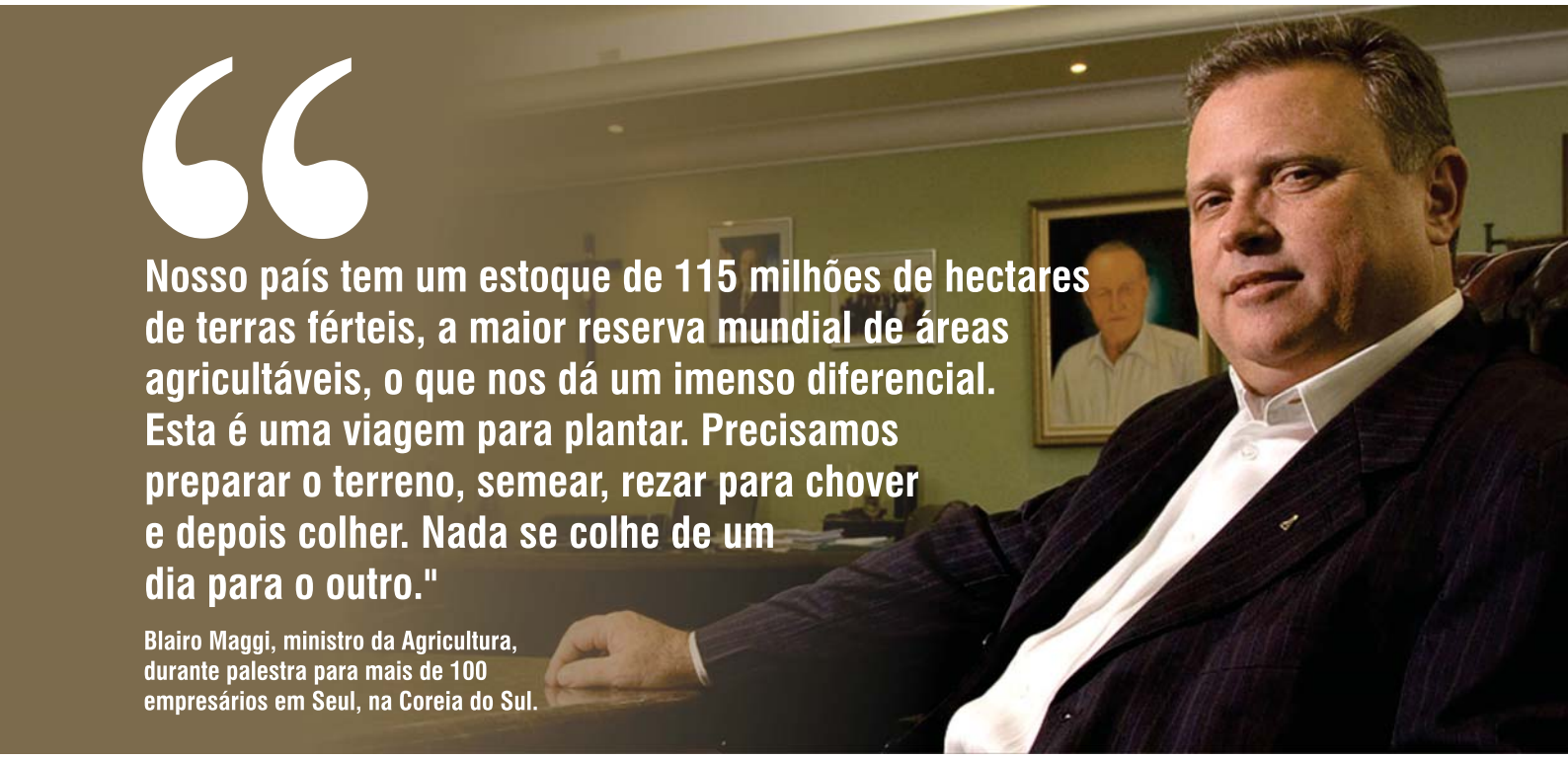
“A impureza dos meios contamina a pureza dos fins.”

Carlos Ayres Britto, ex-presidente do Supremo Tribunal Federal, durante o congresso da ABAG 2016.

“O agronegócio é muito importante para o Brasil, tem um crescimento contínuo e sua competitividade perante ao mercado global é inegável. Mas, precisamos lutar por diversas reformas para consolidar essa liderança. Reformas, trabalhistas, tributária, previdenciária e política precisarão acontecer. E para tanto, é preciso um posicionamento conjunto nosso, não isolado.”

Luiz Carlos Corrêa Carvalho, presidente da ABAG, durante o 15º Congresso Brasileiro do Agronegócio, promovido pela Associação Brasileira do Agronegócio.





Nosso país tem um estoque de 115 milhões de hectares de terras férteis, a maior reserva mundial de áreas agricultáveis, o que nos dá um imenso diferencial. Esta é uma viagem para plantar. Precisamos preparar o terreno, semear, rezar para chover e depois colher. Nada se colhe de um dia para o outro."

Blairo Maggi, ministro da Agricultura, durante palestra para mais de 100 empresários em Seul, na Coreia do Sul.



É impressionante observar ao longo da vida como o máximo de cada um depende de uma imensa série de 'mínimos'"

Trecho do livro "Guerreiros não nascem prontos", do autor, jornalista e publicitário, José Luiz Tejon Megido.

DIREITO PORTEIRA ADENTRO



FUNÇÃO SOCIAL DA **PROPRIEDADE RURAL**

Sim! Cada vez mais o campo se intensifica nas responsabilidades sociais. O texto da Constituição Federal assegura, no princípio explícito da função social da propriedade, algumas atitudes da produção rural em benefício da coletividade.

Não! Não estamos falando de reforma agrária. Pode até parecer distante da realidade, contudo, as leis ambientais, por exemplo, fundamentam-se exatamente nesse princípio, assim como o "Plano Safra", o PRONAF, renegociações de financiamentos, Seguro Rural, compra e venda de insumos, legislação trabalhista, contratos de parceria e arrendamento, entre tantas outras ações que envolvem a cadeia de produção.

Você pode até não perceber, devido à forma inerente do produtor de agir em observação aos direcionamentos sociais, no entanto, toda produção rural não produz apenas sob viés econômico, mas também social. Vejamos, o artigo 186 da nossa lei maior traz em seu texto as seguintes obrigações: "Art. 186 da CF. a função social é cumprida quando a propriedade rural atende, simultaneamente, segundo critérios e graus das exigências estabelecidas em lei, aos seguintes requisitos: I-aproveitamento racional e adequado; II- utilização adequada dos recursos naturais



disponíveis e preservação do meio ambiente; III- observância das disposições que regulam as relações de trabalho; IV- exploração que favoreça o bem-estar dos proprietários e dos trabalhadores."

Bem, o artigo constitucional quer transmitir o sentimento de que a atividade rural não pode apenas produzir, como a própria lei determina, mas deve produzir em consonância das atitudes descritas acima. O artigo citado é norte para o Plano Safra, todas as políticas públicas que envolvem o agronegócio e outras leis que atuam diretamente no contrato de financiamento, como o Código Civil.

Além das imposições das legislações ambientais, tem-se o ITR.O imposto Territorial Rural já estava voltado à função social da propriedade rural em 1964, conforme o Estatuto da Terra. Nele, a previsão legal era para que o ITR exercesse função de fiscalização quanto ao uso adequado da terra em conformidade com a função social, mesmo que a Constituição ainda estivesse longe de ser promulgada.

Ainda, como acontece nos dias de hoje, para incrementar as políticas de incentivo quanto ao desenvolvimento rural o poder público, se utiliza do ITR como "medidor" da função social da propriedade rural. A lei também prevê que o Poder Público desestimule quem exerça seu direito de propriedade sem observar a função social e econômica da terra. É, ademais, através do ITR que o governo promove ações de estímulo para aqueles produtores que atuam dentro dos princípios da conservação dos recursos naturais renováveis. A lei é de 1964, porém, cada dia mais atual.

Hoje, é comum ouvir a implicação de desapropriação da propriedade rural para fins de reforma agrária, devido à inobservância do dono em produzir sob as regras da função social da propriedade rural.

Sob tal perspectiva, a justiça vem condenando produtores e proprietários quanto à desapropriação, não apenas pelo descumprimento da função taxada como "social", mas, principalmente, pela inobservância da função socioambiental da propriedade rural.

A vertente ambiental está se tornando regra para quem quer continuar na atividade rural.E o princípio da função social da propriedade rural está totalmente ligado a essa mudança de paradigma no cenário do campo.

Uma das alternativas mais viáveis para se cumprir todas as exigências legais de uma produção refletiram na adoção de Boas Práticas Agrícolas (BPA). As vantagens em adequar a produção não beneficia apenas o meio ambiente, mas também auxilia no controle de custos de produção, fluxo de caixa e lucro; poder de negociação com beneficiadores e atravessadores; controle das tarefas do dia a dia; Segurança Jurídica, resultante do cumprimento das leis trabalhistas e leis ambientais, e outras inúmeras ações positivas.

A função social da propriedade tende a regularizar a cadeia de produção do agronegócio através das relações entre as leis, os bancos (nas exigências da concessão de financiamento), os funcionários e a justiça com o produtor rural. Contudo, a inclusão da função (agora) socioambiental da propriedade rural será requisito mínimo para os negócios do campo. Se será admirável ou assustador, apenas o futuro delatará. Mas, cabe ao amigo produtor buscar variações possíveis e rentáveis ao somar Social +Ambiental+Econômico para resultar em agregação de valor da produção e bem-estar na lida com a Terra.

Por DrªMarina Ribeiro Guimarães Mendonça

Filha de produtor rural. Advogada atuante na área de agronegócio na região da "Alta Mogiana" (www.sustentabilidade.adv.br). Mestre em Direitos. Pós-graduada em Administração Escolar, Supervisão e Orientação com formação para desenvolvimento de projetos educacionais na área do agronegócio. Palestrante em sindicatos, cooperativas, associações, empresas agrícolas. Gerente Administrativa da empresa Ribeiro Mendonça –consultoria em agronegócio.
Contato: advmarinamendonca@hotmail.com
agronegocioribeiromendonca@bol.com



A INTEGRIDADE **DA ÁRVORE DO SÉCULO XXI**



Gerald Moser
Engenheiro Agrônomo e especialista na Cultura do Neem há mais de 20 anos

A Organização das Nações Unidas batizou, há alguns anos, o Neem de "Árvore do Século XXI", graças a seus benefícios ambientais e medicinais milenares. Desde os primeiros registros do Neem na natureza, algo por volta de 3.000 a.C., na Índia, suas virtudes já faziam dela uma planta sagrada, cujos múltiplos usos e aplicações revelavam sua integralidade e eficiência no controle de pragas, melhoramento do solo, uso veterinário, medicinal, cosmético, de higiene humana, práticas de reflorestamento, entre outras situações.

Até hoje, já foram identificados aproximadamente 100 compostos diferentes do Neem, a maioria pertencente ao grupo dos limonoídes e dos tetranortriterpenóidos. O seu mais importante princípio ativo extraído, a Azadirachtina, é a matéria-prima natural e atóxica com maior potencial em mercados relevantes e em crescimento, como agropecuária, saúde e bem-estar humano e animal. Devido à sua complexidade, a Azadirachtina até hoje não foi sintetizada.

Por ser um elemento atóxico para seres humanos e animais de sangue quente, os produtos à base de Neem são utilizados em larga escala em alguns países. Na agricultura, suas sementes são moídas e diluídas em água na formulação de um composto que combate lagartas, gafanhotos, besouros, entre outros elementos danosos.
Outra formulação bastante conhecida na agricultura tem como base a mistura de sementes moídas, torta e folhas de Neem, eliminando insetos que permanecem no solo, agindo assim como fertilizante orgânico. Além disso, os compostos regulam a ação dos microrganismos e diminuem a perda de nutrientes.

Já na pecuária e no uso veterinário, a torta de Neem serve como alimento complementar para o gado e para os equinos, apresentando cerca de 35% de proteínas e controlando infecções de intestino ao não permitir que moscas se desenvolvam no esterco. O óleo feito à base de Neem controla ainda a contaminação no couro e na pele dos animais por agir como repelente e cicatrizante.

As pragas domésticas e de armazéns, entre elas baratas e formigas, também são controladas pelo Neem, que impede o ataque a grãos e demais alimentos de armazenagem. Neste caso, o uso do 'repelente' pode ser feito até mesmo de maneira tradicional, espalhando folhas e frutos secos em cima e debaixo dos grãos. O óleo e o pó das sementes podem, inclusive, ser misturados ao feijão, arroz e milho, sem prejudicar os alimentos.

A propósito dos benefícios medicinais da planta, todas as partes do Neem contêm ingredientes ativos que podem ser usados na homeopatia, na medicina Ayurveda e na medicina Unani. É bem verdade que os estudos científicos acerca do assunto ainda são preliminares no sentido de aprofundar algumas informações, como modo de ação e dosagem, no entanto, o Neem hoje é subsidio no tratamento de uma série de doenças de pele, de sangue, diabetes, úlcera, malária, etc.

Na campo da higiene pessoal, em algumas comunidades, os ramos finos da planta são usados como escova dental natural, evitando cáries, eliminando infecções de gengiva e o mau hálito.

E o que falar da ação do Neem no reflorestamento ambiental? O composto é tradicionalmente usado em climas semiáridos, principalmente na Ásia e na África, para a produção de lenha e outros componentes, apresentando rápido crescimento e vigorosa capacidade de rebrota após o corte. Além disso, 60% da árvore pode ser usada para produção de carvão e estacas, com qualidade equivalente à do eucalipto.

Reunindo esse conjunto de utilidades e soluções, é salutar dizer que os benefícios da árvore favorecem todo o ecossistema e culturas, fazendo do Neem um agente transformador e sustentável ao meio ambiente, reforçando sua importância para os séculos XXI e futuros.

Por ser um elemento atóxico para seres humanos e animais de sangue quente, os produtos à base de Neem são utilizados em larga escala em alguns países.



GESTÃO FAZ BALANÇO POSITIVO DA ATUAÇÃO **DO SINDICATO RURAL DE NUPORANGA**



Com poucos anos de fundação, o Sindicato Rural de Nuporanga tem se destacado por suas atuações frente ao setor e capacitações oferecidas para os seus associados. Fundada em 2009, a instituição, presidida por Valdir Canevari Junior, está recebendo elogios e o mais importante, a aprovação e confiança dos produtores rurais.

Ao lado de sua diretoria, formada pelo gestor administrativo e contábil, Tiago da Silva Stabile, o tesoureiro, Magno Agnolet, secretária, Maria Teresa Bianchin e secretária e assistente administrativa, Laise Caroline Rossi, Valdir tem buscado benefícios para o setor na região.

"Temos uma equipe engajada e imbuída pelo progresso e procuramos manter sempre essa união em prol da atuação do sindicato, para fazermos as interferências políticas necessárias junto aos Poderes e conquistar melhores recursos para a nossa agricultura", diz o presidente.

Para ele, o mantenedor do sindicato são os produtores rurais. "Ao lado dos nossos associados continuamos lutando por um sindicato forte, seja nos momentos de dificuldade ou, principalmente, nos momentos das conquistas", completa.

"Temos uma equipe engajada e imbuída pelo progresso e procuramos manter sempre essa união em prol da atuação do sindicato, para fazermos as interferências políticas necessárias junto aos Poderes e conquistar melhores recursos para a nossa agricultura", diz o presidente.



Gramas Invernadinha
Aqui tem Esmeralda !
Sua casa merece!
17 3331.2883 / 9979.2883 www.gramasinvernadinha.com.br

SINDICATO DE MORRO AGUDO REALIZA II CICLO DE PALESTRAS

Com o objetivo de informar os produtores sobre as principais mudanças do setor agrícola, o Sindicato Rural de Morro Agudo realizou, no mês de agosto, um Ciclo de Palestras com profissionais renomados, em parceria com o Sistema FAESP/SENAR e apoio das empresas Dedeagro, Bayer, Athenas e Produquímica.

Com a presença de dezenas de agricultores e empresários do ramo, os eventos, divididos em dois dias, abordaram os temas "Adubação e Preparo de Solo", com o professor Jairo Mazza (Athenas); "Manejo da Cultura da Soja em Áreas de Reforma para Altas Produtividades", com o eng. agr. Alyson Guilherme Strack (Empresa Produquímica); e "Controle de Pragas e Doenças", com Gustavo Humberto de Moraes Ramos (Dedeagro e Bayer).

Durante as explicações, os convidados puderam elucidar as principais dúvidas. "Ficamos satisfeitos com os resultados e com a intensa participação dos produtores, que debateram com os palestrantes e tiveram a oportunidade de se inteirarem mais sobre os assuntos", explica o presidente do sindicato, Alexandre Volpon.

"O sindicato gostaria de agradecer também as outras empresas patrocinadoras, Sicoob Cocred, Coran, NR Pulverização e Serviços Agrícolas, Atlas Chevrolet , Posto Safra, Granol, Posto dos Agricultores e Casa União. São parcerias como esta que resultam em grande conhecimento. E já comunicamos aos nossos associados que continuaremos com este Ciclo, para abordar os principais assuntos do setor", finalizou Volpon.

Após as palestras, os convidados participaram de uma confraternização, com um delicioso almoço.





















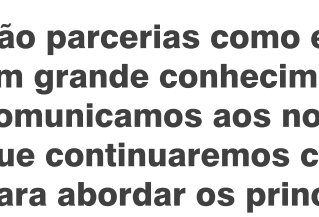
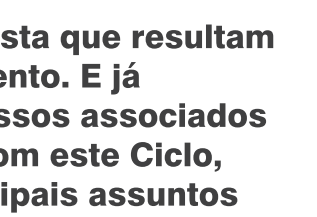










São parcerias como esta que resultam em grande conhecimento. E já comunicamos aos nossos associados que continuaremos com este Ciclo, para abordar os principais assuntos do setor", finalizou Volpon.

































ProAgro

Especializada em Equipamentos para Segurança do Trabalho EPI´s e Peças para Pulverizadores, Ferramentas, GPS, Peças Agrícolas em geral









NR
PULVERIZAÇÃO E SERVIÇOS AGRÍCOLAS LTDA

Fone: (16)
3851-6323 / 99328-2350
www.nrproagro.com

email: nrproagroltda@hotmail.com
nrpulverizacaoltda@hotmail.com
Morro Agudo - SP

EM BUSCA DE MAIS SEGURANÇA NO CAMPO

Projeto REDE visa aumentar segurança na área rural



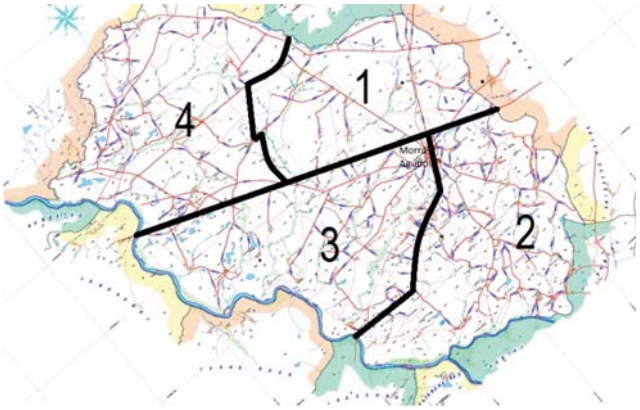
O Sindicato Rural de Morro Agudo está tomando iniciativas para amenizar os crimes de roubo e furto na área rural do município. Para isso, uniu forças com polícias Militar e Civil, Conselho e Segurança Municipal (Conseg), secretarias municipais de Segurança Pública e Agricultura, FAESP e os mais interessados: os produtores rurais.

Dessa união surgiu o Projeto REDE, que irá intensificar a segurança através de articuladas ações preventivas em conjunto. "As questões relacionadas à segurança na área rural assumiram a pauta principal do sindicato, tendo em vista que o número de ocorrências vem apresentando crescimento conforme dados da PM, que em 2013 registrou 22 ocorrências, em 2014, 26 e em 2015 saltou para 32 em âmbito rural. Tais registros muito nos preocupam, afinal, sabemos que as ocorrências não ficam resumidas apenas aos números apontados, tendo em vista que muitos produtores vítimas de crimes e ocorrências deixam de registrar os episódios por desacreditarem nas soluções", argumentou o presidente do Sindicato Rural de Morro Agudo, Alexandre Volpon.



"Com os cursos, as famílias guairenses, ligadas ao setor agrícola, têm possibilidades de aumentar seus ganhos e seus rendimentos familiares", afirmou o presidente.

Através do REDE, as informações são prestadas às autoridades com maior agilidade e dados mais precisos, por meio do contato do produtor com o sindicato. A divisão da área rural foi feita em quadrantes com a designação de tutores (produtores) responsáveis por transmitir informações aos vizinhos e coletá-las quando registradas ocorrências. "Reuniões periódicas estão sendo realizadas com os responsáveis pelo movimento, podendo assim os dados às polícias com maior agilidade e riqueza de elementos. Estamos estudando também a viabilidade de instalação de sistema de monitoramento e segurança, visando sempre o bem estar da coletividade", completou Volpon.



Mostra a divisão da área rural.

O projeto foi apresentado a representes de sindicatos da região, produtores e envolvidos, durante reunião na sede da instituição de Morro Agudo, neste mês de agosto. Participaram do encontro: o Capitão da PM Carlos Alberto Matiuzo; o tenente da PM Wagner Marcondes Cangerana; o Secretário Municipal de Segurança Pública, Nelson Guirardeli; o presidente do Conselho Conseg, Fábio Henrique Quatio Cardoso;os eng. agr. Eduardo José de Lima, Marco Antonio Meireles Pereira e Renato Massaro Sobrinho (Guaíra); o empresário do ramo de segurança, Arlei Nakabar; além do presidente do sindicato de Morro Agudo e de seus diretores Flávio Araújo Junqueira Reis, Gilberto Bruza Neto, Roberto Carmanhan de Figueiredo e Fernando Garcia Silveira.



SINDICATO REALIZA PROGRAMA DE OLERICULTURA ORGÂNICA EM ASSENTAMENTO DE ARARAQUARA

Por Ivan Roberto Peroni



O Sindicato Rural de Araraquara, em parceria com o SENAR e a Fundação Itesp, está dando continuidade ao programa Oleicultura Orgânica no assentamento Monte Alegre do município e realizou o 4º Módulo referente ao plantio, com técnicas exemplificadas aos pequenos produtores participantes do projeto.

Na ocasião, os agricultores visualizaram no campo o processo de crescimento da adubação verde semeada alguns meses antes. "Uma das funções da adubação verde é trabalhar o solo para a etapa atual, que é o plantio. As raízes da adubação verde possuem a função de trabalhar o solo, garantindo que este reserve a quantidade de umidade necessária para a sustentação futura do plantio, além de fornecer nutrientes", destacou o instrutor do SENAR, Marcelo Sambiase.

Segundo ele, todas aquelas sementes semeadas formaram uma vegetação que preparou a terra para o plantio. "Parte desta vegetação foi derrubada sobre o solo a fim de devolver os nutrientes à terra, preparando a mesma para o plantio. Assim, durante as aulas, os participantes prepararam o local do plantio sob a nossa orientação", explicou Sambiase.

As aulas teóricas chamaram a atenção dos produtores para as exigências nutricionais do solo e as fontes de nutrientes. Já nas práticas, eles realizaram a preparação manual dos canteiros, marcação dos níveis, levantamento dos canteiros, dentre outras etapas para a formação dos mesmos.

Todas as fases foram detalhadamente acompanhadas pelo instrutor. Os canteiros acabaram sendo formados com a deposição do composto, resultado da compostagem que o grupo produziu e uma camada mineral coberta com palhada para proteção até o próximo módulo.



"A cobertura sobre os canteiros tem a função de proteger o solo, visto que diminui a temperatura e favorece a preservação da base para os canteiros.

"A cobertura sobre os canteiros tem a função de proteger o solo, visto que diminui a temperatura e favorece a preservação da base para os canteiros. Nas bordas, é mantida parte desta vegetação que tem a função de reduzir a ação do vento e atrair para elas as pragas que iriam comprometer o plantio. Após estas semanas de descanso dos canteiros, serão semeadas as mudas", ressalta Marcelo.

O presidente do Sindicato Rural de Araraquara, Nicolau de Souza Freitas, declarou que a parceria e o apoio da entidade possui o objetivo de capacitar os pequenos agricultores para que busquem fortalecer seus negócios no campo.







FEIRA DO PRODUTOR RURAL SERÁ INSTALADA EM SANTA ROSA DO VITERBO



Com o objetivo de agregar valor à propriedade rural, o Sindicato Rural de Santa Rosa do Viterbo, que tem como presidente Pedro Luis Titarelli, em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – Administração Regional de São Paulo, está qualificando os pequenos produtores para comercializarem a sua produção diretamente ao consumidor final, através do Programa "Feira do Produtor Rural", do SENAR-SP.

O projeto irá instalar no município uma feira semanal (toda quinta-feira), a partir do próximo dia 20 de outubro, das 16h às 20h, onde serão vendidos produtos frescos, selecionados e preparados nas oito propriedades qualificadas para apresentar seus produtos diretamente aos munícipes. "Os estandes estão sendo construídos de bambu pelos próprios produtores rurais e irão oferecer produtos fresquinhos à população", diz Viviane Gaya Laguna, bióloga e instrutora do programa.

Para isso, foram selecionados um ou dois representantes de cada propriedade, para receberem a capacitação do SENAR-SP através de módulos que discutem normas e procedimentos para a organização do ambiente da Feira e a venda de produtos, a identificação dos produtos existentes na propriedade e que podem ser comercializados, bem como o planejamento da produção as técnicas de comercialização, exposição de produtos e gestão do negócio.

"Neste caminhar, os agricultores trocaram muitas informações, se uniram formando um grupo coeso, determinado e comprometido em melhorar a qualidade e a diversidade dos produtos à população de Santa Rosa, afinal eles são parte da cidade e merecem ter maior segurança alimentar. Após a finalização dos módulos, haverá uma colação de grau dos alunos que culminará com um belo almoço de comemoração", conta a instrutora.

A Feira terá acompanhamento do SENAR-AR/SP nas suas quatro primeiras edições e depois o grupo ganhará a sua autonomia e passará a ser coordenado pela Comissão Gestora, composta por representantes dos produtores que participam da capacitação, pelo Sindicato Rural de Santa Rosa do Viterbo.

"Neste caminhar, os agricultores trocaram muitas informações, se uniram formando um grupo coeso, determinado e comprometido em melhorar a qualidade e a diversidade dos produtos à população de Santa Rosa", conta a instrutora.













SINDICATO RURAL DE GUAÍRA DIVULGA RESULTADOS do 13º Encontro Técnico de Milho Safrinha

O Sindicato Rural de Guaíra realizou o 13º Encontro Técnico de Milho Safrinha e o Ensaio de Competição de Híbridos de Milho, com o objetivo de avaliar e comparar híbridos comerciais de ciclo super precoce e de ciclo precoce de alta produtividade, além da adaptação específica às condições ambientais da região.

Entre os dias 07 e 25 de Julho, ocorreu a colheita dos Ensaios de Competição na Fazenda Matinha, de propriedade do Sr. Francisco Muraishi, com a participação das empresas: Limagrain Cereal Seeds, Syngenta, Pioneer, Advanta, Sementes Agroceres, KWS, Sementes Semeali, Dow AgroSciences, Agroeste, Morgan, Dekalb, Embrafos, Jmen Sementes e Coodetec, que apresentaram as novas variedades de milho e os novos portfólios de tecnologias.

Foram cultivadas 38 parcelas de milho para avaliação de produtividade, sendo nove cultivares de ciclo super precoce e 29 de ciclo precoce. Cada empresa participou com três cultivares e a comissão organizadora acompanhou todo o desenvolvimento vegetativo e os tratos culturais.



Híbrido da Morgan é destaque no Encontro Técnico.

A expansão da cultura e sua importância para a economia do país apontam a necessidade de constantes estudos, debates e divulgação de resultados sobre os aspectos da produção", destacou o engenheiro agrônomo do sindicato rural de Guaíra, Renato Massaro Sobrinho.

De acordo com Renato, foi instalado um ensaio de produtividade e utilizou-se o adubo FF Organicc 13-13-13+ 4% S, usado pelo Sindicato Rural. "Em função de fatores, como clima, escassez de nutrientes e pragas, solos podem apresentar necessidades bastante específicas para que se tenha uma produção melhor. Tendo em sua composição matéria orgânica riquíssima em ácidos húmicos e fúvicos, o produto é solubilizado por microrganismos e eleva as taxas de CTC do solo, otimizando a absorção de nutrientes essenciais e garantindo o aproveitamento do fósforo retido em processos anteriores", expôs. "É justamente nesse contexto que se encontra o nosso compromisso, o qual tem sido atingido com êxito por meio de nosso sistema de produção", completa.

presidente do sindicato, Francisco Muraishi, ressaltou a importância de eventos como este.

Recebemos um grande número de participantes, que puderam avaliar as diferentes tecnologias lado a lado, observando cada uma, para que pudessem fazer um comparativo e assim conseguirem um discernimento melhor para o milho safrinha na próxima safra", disse.









Muraishi agradeceu a parceria de firmas e empresários, além dos patrocinadores, que contribuíram para o sucesso do 13º Encontro. "Queremos agradecer a todos os produtores rurais e às empresas parceiras pela participação no Dia de Campo e reforçamos o nosso compromisso de investir sempre em iniciativas que melhorem a rentabilidade dos produtores. Agradecemos também às empresas YARA Fertilizantes, EMBRAFÓS Ind. e Com. de Fertilizantes, prefeitura e a CATI – Guaíra", concluiu o presidente.

Seguem abaixo os resultados:

XIII - Encontro Técnico de Milho Safrinha

Local: Faz. Matinha Prop: Francisco M. Muraishi Plantio 16 - 02 -2016 Colheita - 07 / 07 / 2016

SUPER PRECOCES

Adubação : 270 kg/ h a 16+16+16+ Ca+ S

Cobertura: 135 Kg / h a 16+16+16+ Ca + S

Empresa	Híbrido	No. Plantas	Acam.	Quebr.	Peso Balança	Peso Líquido kg	Dist. Mt	Um. Média %	Peso Líquido Kg / H a	Prod. (sc) ha.	Prod.(sc) Alq.
MORGAN	MG 580 PW	53.333	0	0	1276	1074,39	152,90	24,53	8.783,45	146,39	**354,27**
DOW	2A 401 PW	60.000	1	0	1126	985,25	153,00	22,33	8.049,43	134,16	**324,66**
AGROCERES	AG 8690 PRO 3	52.000	0	0	1104	962,69	152,50	22,53	7.890,89	131,51	**318,27**
AGROESTE	AS 1555 PRO 2	58.667	0	0	1020	935,85	152,90	19,50	7.650,83	127,51	**308,58**
COODETEC	CD 3560 PW	54.667	1	0	996	874,49	152,80	22,13	7.153,86	119,23	**288,54**
DOW	2B 210 PW	45.333	0	0	968	909,44	153,00	18,03	7.430,03	123,83	**299,68**
KWS	RB 9110 PRO 2	61.333	0	0	954	876,73	152,00	19,40	7.209,92	120,17	**290,80**
AGROCERES	AG 9000 PRO 3	69.333	1	0	928	879,74	152,50	17,47	7.211,02	120,18	**290,84**
SEMEALI	90 XB 06 BT	54.667	0	0	802	716,59	152,00	21,10	5.892,99	98,22	**237,68**

Local: Faz. Matinha Prop: Francisco M. Muraishi Plantio 16 - 02 -2016 Colheita - 25 / 07 / 2016

PRECOCES

Empresa	Híbrido	No. Plantas	Acam.	Quebr.	Peso Balança kg	Peso Líquido kg	Dist. mt	Um. Média %	Peso Líquido Kg / H a	Produt. (sc) ha.	Produt. (sc) Alq.
COODETEC	CD 3612 PW	42.667	1	0	784	749,50	107,50	16,93	8.715,16	145,25	**351,51**
MORGAN	MG 652 PW	45.333	0	0	776	728,66	104,75	18,07	8.695,27	144,92	**350,71**
MORGAN	MG 699 PW	50.667	0	0	780	731,25	106,00	18,17	8.623,23	143,72	**347,80**
COODETEC	CD 3775 PW	60.000	0	0	770	726,11	107,50	17,80	8.443,14	140,72	**340,54**
KWS	RB 9004 PRO	53.333	0	0	1078	1023,02	151,90	17,40	8.418,55	140,31	**339,55**
PIONEER	P 30 S 31 VYH	49.333	1	0	1064	1001,76	151,50	17,90	8.265,31	137,76	**333,37**
J MEN	JM 2M77	52.000	0	0	754	707,63	107,70	18,10	8.212,96	136,88	**331,26**
DEKALB	DKB 310 PRO2	64.000	0	0	790	711,40	109,00	20,63	8.158,20	135,97	**329,05**
J MEN	JM 2M60	49.333	0	0	726	689,34	106,70	17,37	8.075,64	134,59	**325,72**
DEKALB	DKB 390 PRO 3	52.000	0	0	738	697,41	108,00	17,67	8.071,88	134,53	**325,57**
KWS	RB 9006 PRO2	50.667	0	0	1042	979,48	152,50	18,00	8.028,52	133,81	**323,82**
DEKALB	DKB 290 PRO3	57.333	0	0	726	693,69	109,00	16,97	7.955,19	132,59	**320,86**
DOW	2B 610 PW	58.667	0	0	676	644,57	101,70	17,10	7.922,39	132,04	**319,54**
AGROCERES	AG 7098 PRO	62.667	0	0	1060	961,95	151,80	20,17	7.921,20	132,02	**319,49**
AGROESTE	AS 1633 PRO2	53.333	0	0	618	600,08	101,70	15,93	7.867,30	131,12	**317,31**
J MEN	JM 2M80	42.667	0	0	696	664,68	107,00	17,00	7.764,95	129,42	**313,19**
AGROESTE	AS 1581 PRO	44.000	0	0	640	603,84	103,70	17,77	7.763,93	129,40	**313,15**
PIONEER	P 4285 YHR	50.667	0	0	1022	919,29	151,50	20,70	7.584,89	126,41	**305,92**
LIMAGRAIN	6036 PRO2	48.000	0	0	952	902,02	151,80	17,50	7.427,70	123,80	**299,58**
SYNGENTA	SUPREMO VIP	45.333	0	0	974	883,42	151,60	20,20	7.284,12	121,40	**293,79**
LIMAGRAIN	3055 PRO	53.333	0	0	890	856,18	151,90	16,53	7.045,59	117,43	**284,17**
SYNGENTA	FEROZ VIP	50.667	1	0	898	845,47	151,60	17,90	6.971,20	116,19	**281,17**
PIONEER	P 3646 YHR	49.333	0	0	860	844,52	151,50	15,20	6.967,99	116,13	**281,04**
ADVANTA	9434 PRO	50.667	0	0	858	837,41	151,10	15,60	6.927,60	115,46	**279,41**
SYNGENTA	IMPACTO VIP3	53.333	0	0	942	831,32	151,90	21,83	6.840,97	114,02	**275,92**
SEMEALI	6012 BT	53.333	0	0	874	822,43	152,50	17,93	6.741,26	112,35	**271,90**
LIMAGRAIN	6033 PRO2	49.333	0	0	812	803,88	151,80	14,67	6.619,57	110,33	**266,99**
ADVANTA	9434 PRO 2	52.000	0	0	792	776,16	151,10	15,33	6.420,91	107,02	**258,98**
SEMEALI	6014	49.333	0	0	806	762,48	149,60	17,60	6.370,96	106,18	**256,96**

Manejo :atrazina (5,0 lt) + óleo (1,0 lt)+ exalt(0,08lt)+ primo(0,3lt)+óleo(0,6) e certero(0,1 lt)

Cobertura: 150 Kg/ ha 15+-00-15+3% S. RTV Eng. Agr. Silmar, da Embrafós

	Área	Peso Balança	Peso Líquido	Dist.	Um. Média	Peso Bruto	Peso Líquido Kg / H a	Prod. (sc) ha.	Prod.(sc) Alq.
FF Organic 13-13-13 + 4% S	288 m	232	**202,77**	36,00	22,40	9206,35	**7040,56**	**117,34**	**283,97**
16 - 16 - 16 + C a+ S	286,8 m²	216	**188,78**	35,85	22,40	7531,38	**6582,43**	**109,71**	**265,49**





Churrascaria

Recanto Gaúcho

Além de oferecer o MELHOR RODÍZIO da região,
ALUGAMOS nosso espaço para FESTAS intantil,
casamento, confraternização e palestra empresarial,
e muito mais, VENHA CONFERIR!

Rua 8 nº 1595 - Guaíra SP - Tel.: 3331.2316

APLITEC E DEKALB: DIA D

DEMONSTRA POTENCIAL DA TECNOLOGIA VTPRO 3



Com o objetivo de proporcionar troca de informações entre os produtores, a Aplitec Agro, em parceria com a Dekalb, realizou o Dia D VTPRO 3, em 11 de agosto, no Sindicato Rural de Guaíra, interior de São Paulo. A ação teve o intuito de contribuir com a produtividade das lavouras de milho na cidade e região. Os representantes técnicos de vendas (RTV) ministraram palestras sobre novas tecnologias, demonstrações práticas e a exposição de híbridos da marca.

"O principal propósito do Dia D foi demonstrar o potencial da tecnologia VT PRO 3 para que os agricultores estejam prontos para utilizá-la em suas lavouras e obtenham melhores resultados. Estamos ao lado do agricultor brasileiro para desafiar os limites da produtividade", destaca Hugo Carlos, gerente de Marketing de Dekalb.

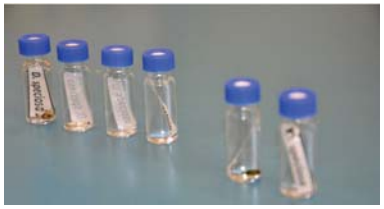
Além da parte teórica, foram mostrados resultados locais de produtividade com orientações de manejo específicas para cada região. "O bom disso é que produtores conseguiram observar um comparativo real entre talhões, e puderam verificar os diferenciais oferecidos pelas sementes Dekalb associados à tecnologia VT PRO 3, única do mercado que protege de forma completa a planta: raízes, parte aérea e espigas", afirma o sócio proprietário da Aplitec Agro, Renato da Silva dos Santos.











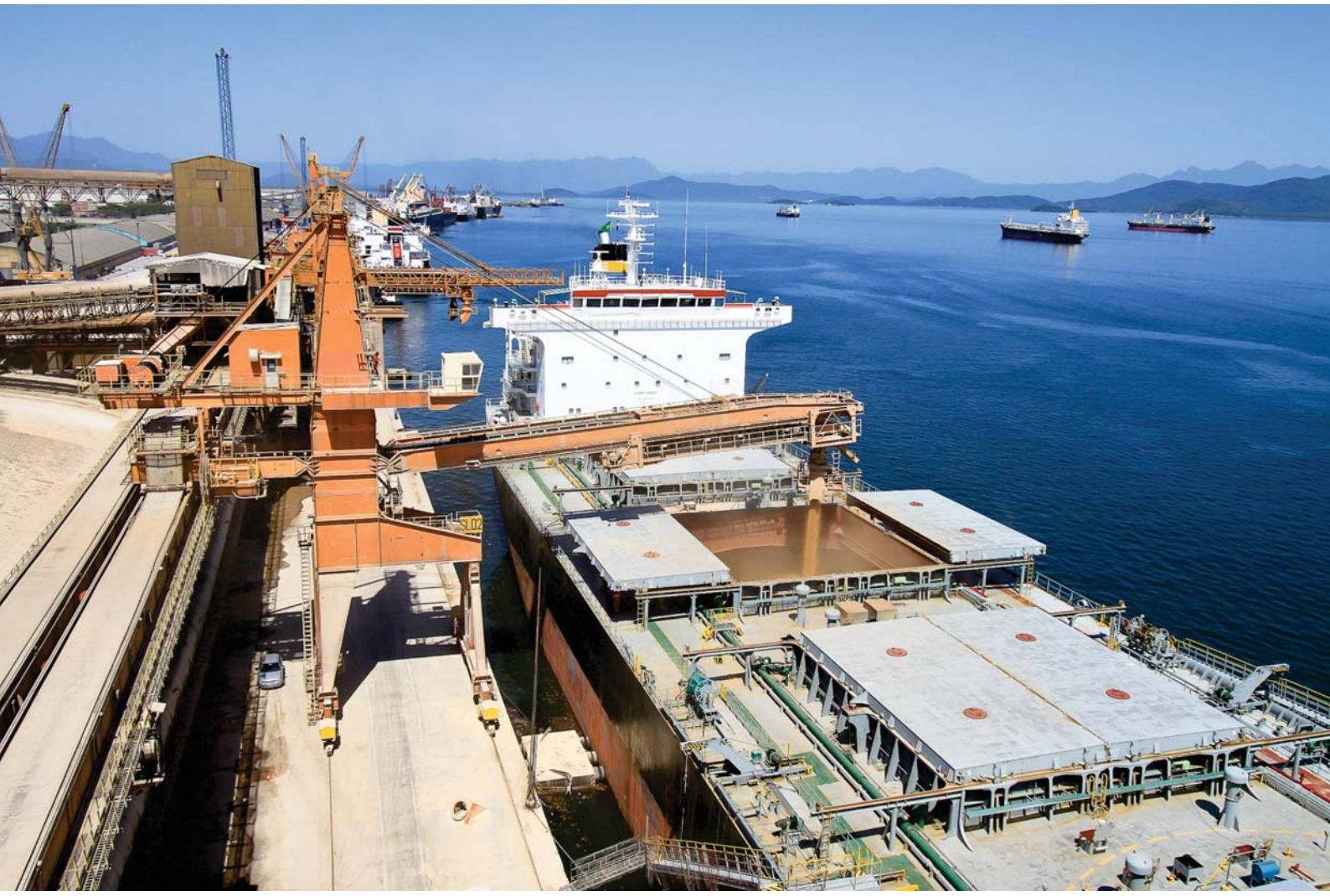


O bom disso é que produtores conseguiram observar um comparativo real entre talhões, e puderam verificar os diferenciais oferecidos pelas sementes Dekalb associados à tecnologia VT PRO 3, única do mercado que protege de forma completa a planta: raízes, parte aérea e espigas", afirma o sócio proprietário da Aplitec Agro, Renato da Silva dos Santos.

ARTIGO

AS EXPORTAÇÕES DO AGRO DIMINUEM 14% EM JULHO, **MAS REPRESENTAM QUASE METADE DO TOTAL EXPORTADO PELO BRASIL**

Por Marcos Fava Neves e Rafael Bordonal Kalaki



As exportações do agro em julho chegaram a US$ 7,81 bilhões, 14,2% menores que as de julho de 2015 (US$ 9,11 bi). As importações do agro foram da ordem de US$ 1,14bilhão, diminuindo somente 0,6% na comparação com julho de 2015. Com isto, o saldo da balança do agro foi de US$ 6,70 bi (16% menor que no mesmo mês do ano passado).

Os demais produtos brasileiros fora do agro tiveram queda de9,6% nas exportações (US$ 9,4 bi em 2015, para US$ 8,5 bi em 2016), mesmo com o câmbio bem mais favorável, o que levou a participação do agronegócio a incríveis 47,8% em relação ao total exportado pelo Brasil no mês. Este resultado levou a um saldo da balança comercial total brasileira de julho de US$ 4,6 bi, uma incrível recuperação frente aos US$ 2,4 bi negativos em 2015 no mês de julho.

No acumulado do ano, as exportações do agro alcançaram US$ 52,8 bilhões, um crescimento de 0,9% em relação ao mesmo período de 2015. O saldo da balança do agro foi de US$ 45,6 bi em julho, apresentando também um crescimento de 3,2% em relação a julho de 2015.

No último mês de julho, os principais produtos exportados pelo agro foram: complexo soja (US$ 3,04 bilhões), carnes (US$ 1,18bi), complexo sucroalcooleiro (US$ 1,18bi), produtos florestais (US$ 0,84bi), café (US$ 0,32 bi), cereais (US$ 0,22 bi), fumo e seus produtos (US$ 0,20 bi), couros e seus produtos (US$ 0,19 bi) e sucos (US$ 1,19 bi).
Os principais compradores do Brasil foram: China (US$ 2,33 bilhões), União Europeia (US$ 1,42bi), Estados Unidos (US$ 0,6bi), Indonésia (US$ 0,19 bi), Arábia Saudita (US$ 0,19 bi), Irã (US$ 0,19 bi), Coréia do Sul (US$ 0,17 bi), Japão (US$ 0,16 bi), Rússia (US$ 0,16 bi) e Hong Kong (US$ 0,15 bi).

Apesar da queda nas exportações no mês de julho, nosso agro conseguiu crescimento nas exportações no acumulado do ano. Grande parte se deve ao aumento das importações da China e aos preços do açúcar. Estamos confiantes na retomada das exportações em volumes e nos bons patamares de preços, uma vez que o câmbio está muito favorável às exportações.



Marcos Fava Neves
é PhD, professor de Planejamento e Estratégia da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto, da Universidade de São Paulo. Professor visitante internacional na Purdue University (Estados Unidos).



Rafael BordonalKalaki
é engenheiro agrônomo pela Unesp – Jaboticabal, doutorando em administração de Organizações pela FEA-RP / USP e consultor associado do Markestrat.


Conheça nosso
Complexo Aquático
Companhia da Mídia
Ubatã
Thermas Parque
Hotel

MINA MERCANTIL E AGRICULTORES:

CONFIANÇA E PARCERIA QUE RESULTAM EM MAIS PRODUTIVIDADE E SATISFAÇÃO

Por: Otacílio Ramos Nogueira
Zootecnista da Mina Mercantil em Guaíra-SP



Engenheiro Agrônomo de formação, Sérgio Donizete de Castro, produtor de cana-de-açúcar em Sales Oliveira e Orlândia-SP, começou a diversificar suas atividades investindo em pecuária de corte em área própria no município mineiro de Santa Vitória há uns vinte anos, onde também já administrava outras fazendas na região.

Adepto ao uso de tecnologias inovadoras na agricultura buscou ferramentas que poderiam contribuir para incrementar a sua produtividade também na pecuária.

Sérgio é mais um pecuarista de sucesso amparado pela parceria da Mina Mercantil Industrial e Agrícola e foi pioneiro em sua região na técnica de semiconfinamento, ocasião em que começou a fornecer suplementos diferenciados para acelerar a terminação de bois para abate no período de entressafra da carne bovina (junho a novembro).

Na busca por tipos de suplementos de custo benefício positivo na engorda de bois, ele iniciou com o uso de Sal Mineral Protéico Energético em meados do ano de 2000, num lote de boi a pasto. Sérgio acreditou nesse tipo de suplementação por ser bem mais econômico que o confinamento propriamente dito.

Este Sal Mineral Protéico Energético foi recomendado para um fornecimento diário de 500 gramas para cada 100 kg de peso vivo ou 2 kg por boi/dia, para bois com 400 kg de peso vivo, para animais criados a pasto na época de seca, e com uma expectativa de ganho de peso vivo diário de 0,500 kg por cabeça.

Com esta suplementação, os bois ganharam neste ano 0,700 kg ao dia, durante um período de 60 dias, resultado este que surpreendeu muito, se levado em conta que o volumoso era capim seco, situação esta que sem suplementação os bois perderiam peso, pois, capim seco tem teor protéico baixo e também o consumo de pasto fica prejudicado.

Desde então, Sérgio vem usando essa suplementação, sempre com a orientação técnica e com isso conseguindo atingir os ganhos diários e desempenhos de pesos previstos.

Mas, nos últimos anos, o nível de suplementação dos bois em terminação vem mudando bastante, à medida do surgimento de novas tecnologias e a progressão do uso de suplementos além da época seca, estendendo-se durante todo o ano.

A suplementação evoluiu de 2,0 para 10,0 kg de suplemento por cabeça/dia na fase de terminação da boiada, buscando como objetivo aumentar a lotação dos pastos, subir ganho de peso diário, elevar o rendimento de carcaça nos animais no abate e principalmente aumentar o rendimento de ganho. Então, a fazenda migrou do sal protéico energético para uma ração de engorda nessa fase da vida do animal.

Com a evolução da suplementação ao longo desse período, os ganhos médios diários de peso vivo se elevaram de 0,700 kg para cerca de 1,700 kg/dia, aumentou a lotação da fazenda, aumentou o rendimento de carcaça de 52% a 56% e rendimento de ganho foi de 55% para 75%, o que é muito bom para animais inteiros terminados a pasto, pois o grau de acabamento de gordura na carcaça melhorou e, com isso, conseguiu oferecer um animal de melhor qualidade no mercado.

Sérgio afirma que, para ter sucesso no semiconfinamento, os lotes de bois devem, no máximo, ter de 40 a 60 cabeças, serem homogêneos, carcaças grandes (caixa), ter cocho suficiente para todos os animais (50 a 70 centímetros lineares de cocho por cabeça pelo menos), assim não terá estresse no gado, e também suplementar por um período não superior que 100 dias, dependendo do peso inicial do animal.

A técnica é usada na sua fazenda Quatro-S-I Nossa Senhora Aparecida, e também nas outras fazendas que administra em Santa Vitória-MG.

A pecuária da Quatro-S-I pode ser considerada de ciclo rápido, pois, desde a compra do bezerro desmamado ou garrote, até o abate, esse animal não deve ficar mais que um ano na fazenda.





Além do semiconfinamento, a fazenda inova também na suplementação na fase de recria do gado, fornecendo Sal Mineral Proteinados Aditivados, tanto na época de seca, como nas águas. Com isso, o crescimento dos animais é constante e acelerado durante todo o ano, o que faz com que o desfrute da fazenda passe dos 80%%. Sérgio afirma que, apesar dos investimentos principalmente em suplementação, o custo beneficio é positivo o que torna a pecuária lucrativa.

A Quatro-S-I diversifica suas atividades, produzindo também leite e conta com um plantel considerável de ovinos da raça Santa Inês para produção de carne, atividades estas que usam também os suplementos da Mina Mercantil, específicos para cada categoria animal e em cada época do ano, seja sal proteinado, sal mineralizado, sal protéico energético e rações para gado de leite e corte principalmente.

O pecuarista relata que, essa diversificação, ocorrendo entrada de receita mensalmente, é muito importante para a manutenção das atividades das fazendas e mostra sua lucratividade em uma região em que a cultura da cana-de-açúcar vem pressionando e também em um ano onde os custos de produção tiveram forte alta e o preço do boi gordo praticamente sem reação.

Em época de crise, a adoção de tecnologias na produção agropecuária se torna ainda mais importante, pois sem produtividade a situação tende a ficar pior. E a Mina Mercantil vem colaborando nesse processo, fornecendo assistência técnica e produtos de confiança e qualidade comprovada, pois os resultados por si só mostram isso", conclui Sérgio.

Um exemplo real de desempenho e viabilidade na engorda de Bois a pasto:

(bois nelorados inteiros em pasto de capim tanzânia e mombaça durante 75 dias)

Peso vivo inicial = 420 kg;
Arroba inicial = 14 @ (420 kg x 50%/15);
Peso vivo final = 565 kg;
Arroba final = 21,09 @ (565 kg x 56%/15);
Ganho de peso vivo no período = 145 kg; (565 kg - 420 kg);
Ganho de peso vivo diário = 1,933 kg; (565 kg - 420 kg/75);
Ganho em arroba no período = 7,09@ (21,09@ -14,00@)
Ganho de peso de carcaça no período = 106,35 kg (7,09@ x 15);
Rendimento de ganho de carcaça no período = 73,34% (106,35 kg/145 kg x100); (excelente rendimento de ganho)
Quantidade de ração por boi dia em média = 10 kg;
Custo por boi dia, incluindo suplemento, custo operacional e juros = R$ 11,375;
Receita da venda da arroba ganha = R$ 978,42 (R$ 138,00 x 7,09@);
Despesa com o boi no período = R$ 853,12 (R$ 11,375 x 75);
Saldo = Receita – Despesa = R$ 125,30 / Boi (R$ 978,42 – R$ 853,12); (portanto, foi um bom negócio na situação atual da pecuária de corte)

Os produtos Mina Mercantil são vendidos exclusivamente em sua unidade operacional – Guaíra-SP, tal como em suas filiais – Guaraci-SP e Riolândia – e através de seus representantes comerciais.



SEU REBANHO NO BOLSO

A ferramenta exibe, em meio digital, o quadro físico usado no campo para acompanhar o ciclo de reprodução do rebanho, desde o momento da cobertura, ou inseminação artificial da novilha, até o parto



Acabou aquela história de preencher a roda de reprodução do rebanho leiteiro no papel, que muitas vezes ficava desatualizada pela falta de tempo do produtor rural. Agora, todas as informações podem ser gerenciadas por um smartphone, na palma da mão. Para permitir o acesso rápido e seguro aos dados, o que é fundamental para uma boa gestão das propriedades rurais, a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) desenvolveu o aplicativo Roda da Reprodução. O novo APP foi apresentado durante a programação da feira Expointer 2016, entre 27 de agosto a 4 de setembro, em Esteio (RS), e surpreendeu o público e os pecuaristas.

A ferramenta é gratuita e leva ao mundo virtual o modelo à moda antiga de monitorar o ciclo reprodutivo de vacas leiteiras, desde o momento da cobertura, ou inseminação artificial da novilha, até o parto. Aquele quadro – uma peça circular com 365 divisões relativas ao período de um ano – pode ser facilmente substituído digitalmente.

Além de visualizar a situação do rebanho com um toque na tela do celular, é possível ter acesso a vários recursos que informatizam a gestão. "O aplicativo reúne a funcionalidade do quadro físico, que hoje é muito utilizado pelos pecuaristas de leite, principalmente pelos que participam do programa Balde Cheio. A ferramenta é mais uma opção para a melhor gestão do rebanho, o que é importante para melhorar a produção de leite", afirma o pesquisador da Embrapa Informática Agropecuária (SP), Marcos Visoli, coordenador de desenvolvimento da tecnologia.

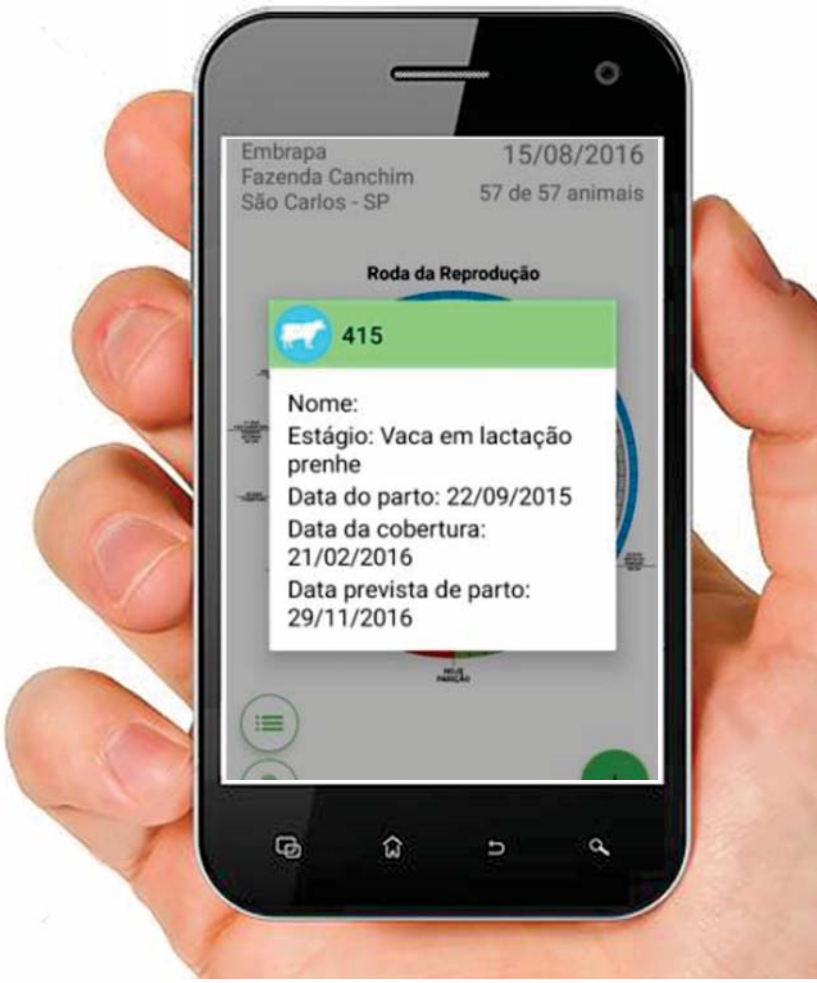
Na roda física, o animal é representado por um ímã colorido, posicionado e movido de acordo com a fase reprodutiva em que se encontra. Seguindo o mesmo padrão, a versão digital representa cada animal por um círculo da mesma cor do ímã, que se movimenta automaticamente pela roda. Dessa forma, o produtor consegue visualizar a qualquer momento a situação reprodutiva do rebanho.

O aplicativo oferece funcionalidades como agenda para cadastro dos animais e o controle do ciclo de eventos de todos os estágios dos processos produtivo e reprodutivo, seja um aborto, parto ou secagem, por exemplo. Outros benefícios são a possibilidade de realizar buscas entre os bovinos cadastrados, incluindo filtros de pesquisa de acordo com o status individual, e de compartilhar as informações por e-mail ou programas de mensagem instantânea com empregados ou outros produtores.

Também é possível inserir os dados da propriedade e do rebanho a partir da importação de arquivos já existentes em um computador, tablet ou smartphone. A versão digital ainda apresenta vantagens como atualização diária automática e a opção de prever cenários com a visualização futura de dias, semanas ou meses. Esse recurso é útil ao produtor para que ele possa se preparar para os eventos, até mesmo planejando a visita de veterinários e técnicos.

Os profissionais que trabalham junto aos pecuaristas têm a habilidade de fazer a interlocução com o produtor e podem levar esta tecnologia para o campo. Com o Roda da Reprodução, o produtor de leite leva o rebanho no bolso e acessa os dados conforme necessidade. Vale destacar que é possível copiar a imagem da roda e enviar para outras pessoas, como os extensionistas e veterinários que acompanham a produção", explica Visoli.

Aplicativo mostra o estágio em que cada animal está.



Facilidade

"Essa inovação da Embrapa veio auxiliar a gente na vida no campo", conta Claudinei Júnior Saldanha, produtor de leite de São Carlos (SP). Para ele, a informação ficou muito mais dinâmica. "Aqui, no meio do rebanho, posso identificar o brinco da vaca, já coloco no aplicativo e tenho sua situação atual. Se ela é uma vaca prenha, em lactação, uma vaca seca, se foi inseminada, se está com possível retorno ao cio; enfim, posso ter várias informações desse animal em um momento, no campo", explica.

Há mais de oito anos usando a roda física, Saldanha considera a digital mais fácil de atualizar e muito mais rápida. Com um rebanho em reprodução de 52 animais, ele andava pela propriedade com uma caderneta no bolso. "Eu via o cio de uma vaca, registrava na caderneta e só quando retornava ao escritório atualizava a roda", complementa.

Hoje, com a roda da reprodução no celular, ele nem precisa estar no campo. O pecuarista pode ser informado do estado de determinado animal por um empregado ou prestador de serviço e incluir os dados no aplicativo a qualquer momento e de onde estiver.

A tecnologia conquistou toda a família Saldanha. A filha Manuela, de apenas sete anos, já domina a ferramenta e ajuda o pai na atualização das informações. "Quando eu chego da fazenda, ela me pergunta: 'Papai hoje tem algum lançamento para fazer?'. Aí eu fico ao lado, mas é a Manu que faz. Com isso, ela começou a se interessar pelos assuntos da fazenda", diz o pai, feliz com o entusiasmo da filha. Saldanha crê que o aplicativo pode trazer os jovens para o campo.

O pesquisador da Embrapa Pecuária Sudeste, Artur Chinelato de Camargo, também acredita nessa possibilidade. "É uma linguagem que o jovem entende muito mais. Ele passa a usar o aplicativo e desperta o interesse pela atividade leiteira. A modernização vai atraí-los para a sucessão na propriedade familiar", afirma.

Criado com base nos padrões de usabilidade do Google, a Roda da Reprodução é simples de ser usada e funciona no sistema Android, além de ser compatível com outros aplicativos e permitir integração com outros sistemas. A equipe de desenvolvimento da Embrapa Informática Agropecuária planeja criar, até o início do próximo ano, uma versão para a plataforma iOS da Apple.

Para melhor visualização na tela do celular, a ferramenta é ideal para atender a propriedades de 100 a 150 animais. Se for usado um tablet, podem ser visualizados até 200 animais com boa resolução. Também pode ser usado por produtores do exterior, pois possui versões em inglês e espanhol.

> **“Aqui, no meio do rebanho, posso identificar o brinco da vaca, já coloco no aplicativo e tenho sua situação atual.**



Manejo reprodutivo

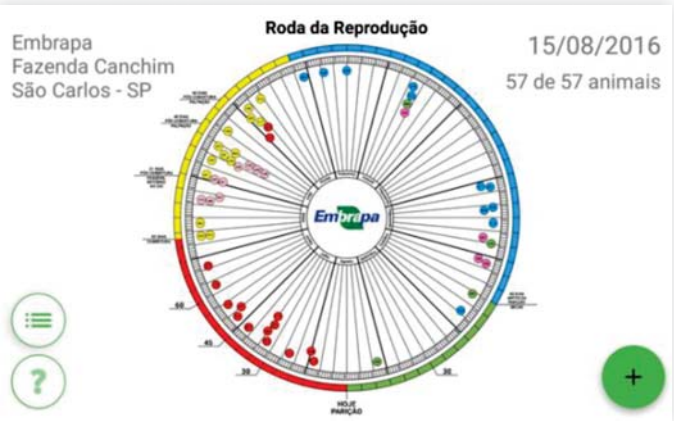
Em uma propriedade leiteira, o manejo reprodutivo reflete-se diretamente na produção de leite. "Sem a reprodução, não tem a parição e, sem a parição, não há produção de leite", diz Chinelato. Segundo o pesquisador, a reprodução dos animais precisa ser regular, com intervalo entre partos de 12 meses, caso contrário, o produtor começa a ter prejuízos.

A gestão eficiente passa pelo controle de todas as informações relacionadas ao animal e ao rebanho. Deve-se ter o registro de cada ocorrência, como entrada no cio, coberturas, partos, medicamentos, doenças etc. O monitoramento permite que o produtor faça avaliações dos dados para nortear decisões a serem tomadas na fazenda.

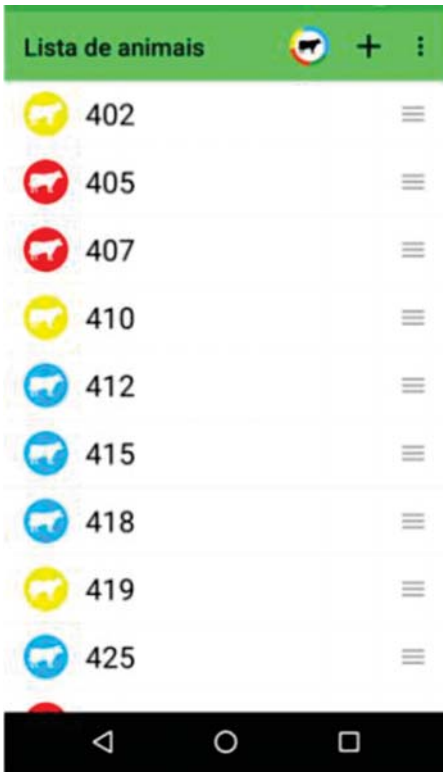
Estratégias de manejo planejadas com base em informações melhoram os índices reprodutivos e, consequentemente, aumentam a produtividade e lucros da propriedade. "O aplicativo é uma alternativa eficiente e viável para gerenciar os dados do manejo, possibilita maior facilidade de registro e portabilidade, além de acesso rápido ao histórico de cada animal e o envio das informações ao técnico ou veterinário, que poderá prestar assistência e discutir problemas mesmo à distância", declara Arthur.

De acordo com o especialista em manejo reprodutivo Marco Aurélio Bergamaschi, da Embrapa Pecuária Sudeste, a reprodução só ocorre quando todas as necessidades do animal forem satisfeitas. "Se a vaca estiver com carência nutritiva, ela não vai apresentar cio e, com isso, não tem como ser coberta", explica.

Todos os fatores que envolvem a reprodução devem ser tratados com cautela para não comprometer a vida reprodutiva da fêmea. "Além da nutrição adequada, os cuidados sanitários devem começar ainda no pré-parto para não haver risco de contaminação, devido à imunidade mais baixa nesse período. Assim, qualquer agressão biológica, uma bactéria ou fungo, que normalmente ela combateria facilmente, pode se transformar em um problema sério", expõe Bergamaschi.



Em um manejo reprodutivo eficiente, faltando 30 dias para o parto, a vaca deve ser colocada em um piquete separado, chamado de piquete maternidade, com disponibilidade de pasto, sombra e água. As boas condições corporais antes do parto também contribuem para uma melhor performance reprodutiva no pós-parto. A atenção com a nutrição e sanidade é importante para garantir o futuro reprodutivo do animal.



Software acompanha o ciclo reprodutivo de cada animal do rebanho.

Roda do crescimento

O desenvolvimento de tecnologias voltadas para o campo – como os aplicativos que permitem a melhor organização e acompanhamento da produção – está com a demanda em alta. Segundo o pesquisador da Embrapa Informática Agropecuária, Marcos Visoli, a equipe recebe diversas demandas e estuda as mais viáveis e que realmente podem ajudar os produtores, como o novo aplicativo que poderá ser lançado ainda em 2016: o Roda do Crescimento.

"Estamos com o planejamento do projeto avançado e a expectativa é lançar o aplicativo até o final do ano. No Roda do Crescimento será possível acompanhar o desenvolvimento das novilhas, desde o nascimento da bezerra até o animal estar apto a ser coberto e entrar em produção. Ao coletar os dados e acompanhar a pesagem e a idade, o produtor observará se o crescimento está coerente com a raça e terá ideia de quando terá peso e qual a idade necessária para cobertura. Também será mais fácil identificar se o animal é apto para a produção e leite ou não", finalizou Visoli.

TETRACAMPEONATO DE FATIANA FERREIRA MARCOU FINAL 2016 DA ANTT

Tarcila Ferguson sagrou-se tricampeã e
Heloísa Sá estreou com vitória



Fatiana recebendo seu prêmio. Fotos: Daniela Venturini

Toda a expectativa para mais uma final, foi confirmada em sucesso assim que as luzes da arena se apagaram. De 11 a 14 de agosto, foi realizada e FINAL da temporada 2016 da Associação Nacional dos Três Tambores. A casa desse grande show foi a FAICI - Feira Agropecuária, Industrial e Comercial de Indaiatuba, em Indaiatuba-SP. E as protagonistas dessa história foram as 20 melhores do ranking na categoria Feminina e as cinco melhores da categoria Mirim.

Por mais um ano, a campeã da Feminina Gold levou um carro 'zero' km para casa. E a premiação, distribuída entre as finalistas foi de quase 100 mil reais em prêmios. Passando por dez cidades, em três estados, a ANTT encerra mais um campeonato com a total sensação de dever cumprido. "É gratificante poder proporcionar segurança, bons prêmios, provas bem organizadas no padrão ANTT construído ao longo de 13 anos, ver as competidoras, suas famílias, amigos e treinadores junto conosco durante todo o ano, o mérito de tudo isso é delas. E também, sem dúvida, de toda a diretoria, que não mede esforços para inovar, atender bem e realizar somente o melhor", falou ainda emocionada a presidente Silvana Bertato.

Em quatro dias, as finalistas viveram o sonho de buscar o título. Mas somente três puderam subir ao lugar mais alto do pódio. E Fatiana Ferreira, de Guaíra-SP, fez história! Seu quarto título de campeã pela ANTT, três de forma consecutiva e a primeira tetracampeã da Associação. Com 1450 pontos, ela e seu fiel escudeiro, o animal Exclusive Moon, são campeões ANTT Gold Race 2016.

"Só tenho a agradecer a Deus, minha família, meu namorado, meu cavalo e meu treinador. Essa vitória é de todos nós."





Chegando à final em terceiro lugar, Heloisa Sá Rezende Barbosamostrou que foi para brigar pela ponta. Marcou melhor tempo em dois dias, somando pontos e ultrapassando as adversárias. Em sua primeira final pela ANTT, ela que é de Presidente Prudente-SP, sagrou-se campeã Nacional ANTT Silver Race, ao somar 1010 pontos. "Só tenho a agradecer meu marido, que me deu o suporte necessário para que eu pudesse passar vários finais de semana viajando para acompanhar as etapas. Também aos meus treinadores, que preparam tão bem meus cavalos, e ao Fly Baby Fly HJS, meu companheiro nessa jornada final."

A goiana de Rio Verde de 12 anos, também fez história. Em três anos, três títulos. Tarcila Ferguson chegou à final na liderança, pois conseguiu fazer outra grande temporada. Administrou, marcou o melhor tempo em uma das noites, e não foi alcançada no ranking por nenhuma de suas amigas. Montando Chinook Sky Dance , encerrou o ano com 1255 pontos e mais uma vez campeã ANTT Mirim 2016. "Estou muito feliz! Agradeço a Fatiana, o Zé Carlos, e a toda minha família pelo apoio e torcida. "José Carlos Mendes foi, por mais um ano, o Melhor Treinador da temporada.

Duas pessoas foram responsáveis para ANTT poder realizar tudo da melhor forma nessa fina, Barbosa, o presidente da FAICI, e o Dr Cesar. "Indaiatuba é um rodeio que valoriza os Três Tambores e fizemos questão de escolher um lugar onde a nossa modalidade fosse o grande destaque e suas atletas também. Só temos a agradecer ao Barbosa e ao César, toda comissão organizadora, pela acolhida e por fazerem parte desse sonho conosco'', afirmou Silvana.

A meta para o próximo campeonato é continuar o trabalho de valorização da modalidade e suas associadas. Segundo Silvana, há um estudo para adequação do estatuto para a nova Lei Pele do esporte, busca de incentivos federais e engajamento na campanha para tornar os Três Tambores uma modalidade Olímpica. Os planos também são de registrar uma marca própria ANTT, para comercialização de produtos; fazer parcerias com outras associações de raças para integrarem o CNTT e ainda abertura de mercado em novos estados e rodeios no Brasil, para divulgação da ANTT e seus parceiros.

RESULTADOS ANTT 2016

GOLD RACE

1ª - Fatiana Ferreira – Guaíra/SP - Exclusive Moon – 1450 pts

2ª - Rafaela Slaviero – Curitiba/PR - Billy Hexton FL – 1405 pts

3ª - Caroline Rugolo – Tietê/SP - PG Blue Max Jazzy – 1210 pts

4ª - Leticia Valle - Presidente Prudente/SP - White Wars Agae – 1200 pts

5ª - Tania Saldanha – Assis/SP - SmokeyCaprice – 1075 pts

6ª - Daniela Andreotti - São Paulo/SP - PepLilMoon JHP – 1040 pts

7ª - Viviane Gratão – Catalão/GO - Linda DryJiggs – 1020 pts

8ª - Eduarda Peres – Potirendaba/SP - LoverPeppy – 765 pts

9ª - Tarcila Ferguson - Rio Verde/GO - XiguaraRed Boy – 740 pts

10ª - Graziela Mendonça - S J Rio Preto/SP
Flash Question – 720 pts



MIRIM

1ª - Tarcila Ferguson - Rio Verde/GO - Chinook Sky Dance – 1255 pts

2ª - Eduarda Peres – Potirendaba/SP – Ribalta – 1025 pts

3ª- Maria Julia Ghiraldi – Adamantina/SP - Cromita Fiesta – 945 pts

4ª - Maria Eduarda Silva – S J Rio Preto/SP - Mister James – 920 pts

5ª - Mariana Ghiraldi – Adamantina/SP - BonnsBoon WV – 885 pts

SILVER RACE



1ª - Heloisa Sá Rezende Barbosa - Presidente Prudente/SP - Fly Baby Fly HJS – 1010 pts

2ª - Thais Munique – Votuporanga/SP - Miss Opponency VJS – 970 pts

3ª - Julia Yu – Jaguariúna/SP - Bulls Trouble PTF – 925 pts

4ª - Maria Eduarda Silva – S J Rio Preto/SP - Mister James - 740

5ª - Elisandra Mara - Novo Horizonte/SP - Ariano Fly Da 2s – 720 pts

6ª - Keila Mendonça – Pindamonhangaba/SP - StreakingRedFling – 715 pts

7ª - Bianca Cristina - S J Rio Preto/SP - Lady FireBeedee – 660 pts

8ª - Gabriela Savio – Brotas/SP - WV Castanha Dash – 590 pts

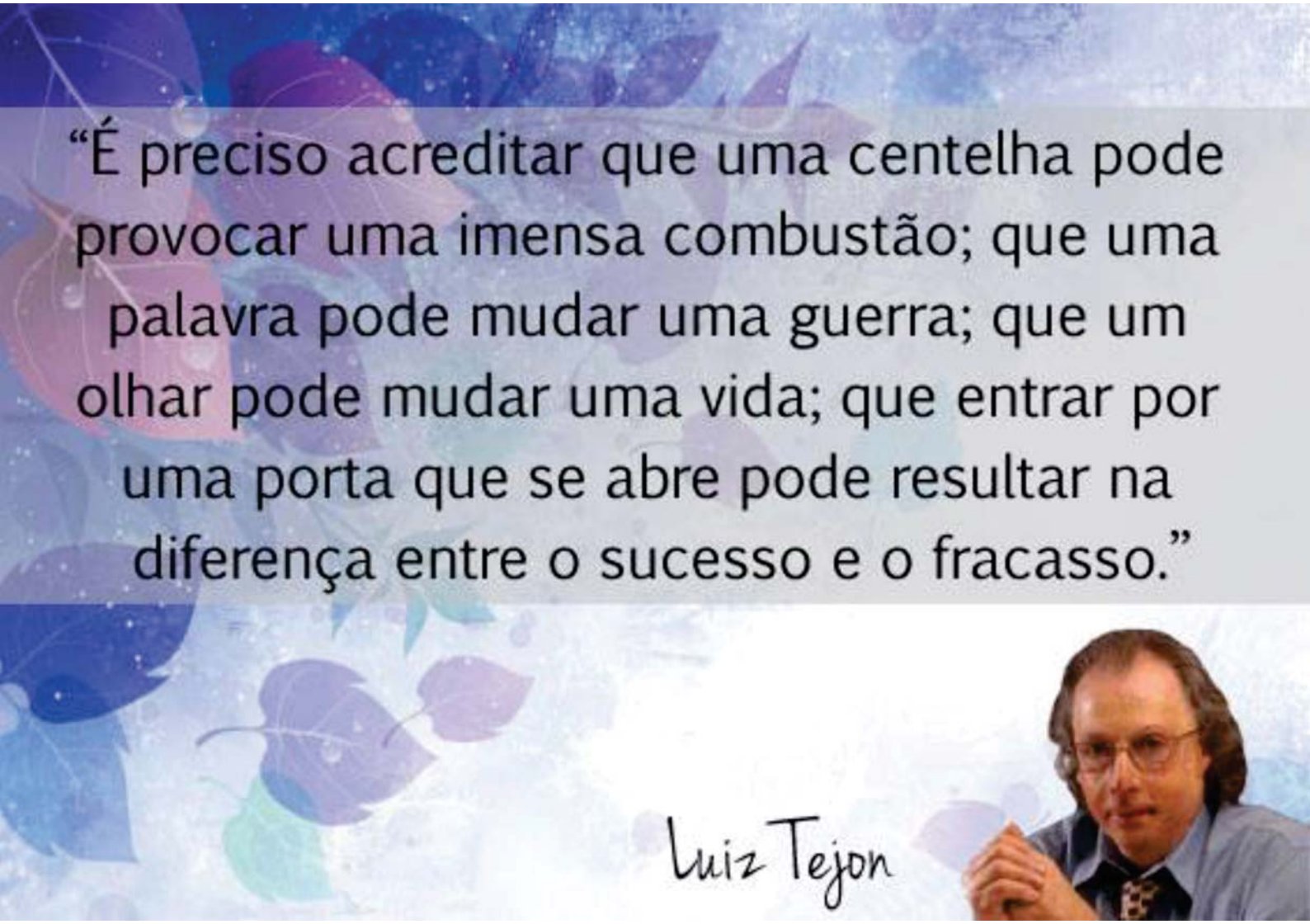
9ª - Daiane Sudario - S J Rio Preto/SP - Amelita Gray HMB – 555 pts

10ª - Olivia Batistella - Engenheiro Coelho/SP - Gray Por Gamay – 545 pts



GUERREIROS NÃO NASCEM PRONTOS

Descubra como a sabedoria dos grandes guerreiros pode ajudá-lo a conquistar seus sonhos e educar suas crianças



José Luiz Tejon é um dos maiores exemplos de superação. Suas palestras chegam a diversos países, através das quais coloca a sua vida a serviço de quem busca a vitória em seus desafios.

O livro fala de lutas. Lutas que nos servem de exemplo, que nos ensinam estratégias. Lutas que mostram que não é fácil correr atrás daquilo que queremos. Mas nunca devemos nos ajoelhar perante o destino porque essa é, nas palavras de Tejon, "a essência da alma forjada na têmpera forte dos grandes guerreiros".

Em "Guerreiros não nascem prontos", o leitor é apresentado a histórias inspiradoras, mostrando que o caminho para a realização não chega sem obstáculos. Histórias como a de José Mindlin, fundador da Metal Leve, foi membro do conselho do jornal O Estado de S. Paulo; Shunji Nishimura, fundador da Jacto; Dr. Luiz Macedo, do Hospital Albert Einstein; o maestro João Carlos Martins; o artista plástico Ed Ribeiro; a pedagogia empreendedora na jornada do casal Rossania e Luiz; Carlinhos Brown, cantor e compositor; e muitos outros exemplos reais.

Além deles, o livro também menciona histórias de guerreiros inspiradores como Mahatma Gandhi, Nelson Mandela, Madre Teresa, Steve Jobs, Juscelino Kubitschek, Malala Yousafzai, e do físico prêmio Nobel 2010 André Geim. O prefácio é de Alexandre Costa, fundador da Cacau Show, e Madeleine Lacsko, jornalista âncora da Rede Jovem Pan de Rádio.

Tejon despertará o guerreiro que existe dentro do leitor, ajudando-o a fazer escolhas inteligentes, alinhadas com os valores da sua vida.

Sobre o autor: José Luiz Tejon Megido também é Jornalista e Publicitário, Mestre em Arte e Cultura pela Universidade Mackenzie com diversas especializações no exterior e Doutorando em Ciências da Educação. Foi diretor dos Grupos Agroceres, Jacto, Estadão. Prêmio Top of Mind Palestrante e Best Keynote speaker Olmix em Paris. Dirige o Núcleo de Estudos de Agronegócio da ESPM (Escola Superior de Propaganda e Marketing), sócio-diretor da Biomarketing. Tem 33 livros publicados (autoria e coautoria), entre eles O voo do cisne, best-seller, que chegou em sua 13ª edição.

Guerreiros não nascem prontos
é uma publicação da Editora Gente,
tem 192 páginas, e o preço
sugerido é de R$ 29,90.



SICREDI REALIZA ENCONTROS NA REGIÃO PARA PRESTAÇÃO DE CONTAS DO PRIMEIRO SEMESTRE

A Sicredi Aliança PR/SP encerrou o primeiro semestre de 2016 com o resultado de R$ 7 milhões e reuniu seus associados para a prestação de contas e apresentação dos dados que compõem essa importante conquista em todas as cidades que compreendem a área da atuação da Cooperativa.

Em Guaíra, o evento foi realizado no dia 04 de agosto, no Espaço Vip Eventos. Já em Barretos, o encontro ocorreu no Barretos Country Hotel. Em ambos, a Sicredi recepcionou dezenas de pessoas, que também acompanharam as Assembleias Gerais Extraordinárias com o tema alteração estatutária.



Estamos felizes com o resultado alcançado nos primeiros seis meses do ano, isso demonstra que o cooperativismo torna-se mais forte a cada dia em nossa região. Devemos a todos os associados e colaboradores o agradecimento por essa conquista", destaca o presidente da Sicredi Aliança PR/SP, Adolfo Freitag.











Todos os eventos receberam a participação do casal Iara e Eduardo Xavier, os "Caçadores de Bons Exemplos" – eles já percorreram 225 mil quilômetros em busca de bons exemplos pelo Brasil. Em uma apresentação emocionante, eles falaram sobre alguns dos 1327 projetos visitados em 65 meses de expedição.











Maior volume de financiamentos do Pronaf

Além dos resultados positivos do primeiro semestre, a Sicredi foi homenageada pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), pela terceira vez consecutiva, como o agente financeiro com o maior volume de operações de investimento contratadas no âmbito do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), no ano agrícola 2015/2016.

No período, a Sicredi liberou 11.099 operações, totalizando mais de R$ 567 milhões. Atualmente, o Pronaf representa 47% da carteira de BNDES. Por meio das Cooperativas filiadas, ela atua como um grande incentivador do produtor rural, liberando recursos de crédito rural e direcionados.

A Sicredi também tem sido um dos agentes financeiros que mais liberou volume de crédito no Plano Safra. Para o ano 2016/2017, iniciado em 1º de julho de 2016, a cooperativa estima liberar, nacionalmente, cerca de R$ 10,6 bilhões, em 185 mil operações, entre custeio e investimentos – já foram liberados, até o momento, mais de R$ 272 milhões, em 6.504 operações.

De acordo com o gerente de desenvolvimento de Crédito da Central Sicredi PR/SP/RJ, Gilson Farias, as cooperativas do Paraná, São Paulo e Rio de Janeiro têm cerca de 12% a mais de recursos em relação à safra passada, devido à grande demanda. "O produtor rural sabe que pode contar conosco e que terá retorno ao investir e apoiar a cooperativa de sua cidade. Além de ter um atendimento personalizado, que entende suas demandas, o lucro obtido pela agência é compartilhado com o associado, proporcionalmente ao volume de suas operações", comentou o gerente.









Estrela da Manhã
POUSADA

Diversão e tranquilidade nas margens do RIO GRANDE

Reservas

17 3331.8665 CTBC
17 98103.1551 VIVO
17 99103.1514 CLARO
17 99979.8184 CTBC



A Pousada oferece 6 quiosques para sua família fazer aquela festa de aniversário, reuniões familiares, confraternizações, congressos, reuniões religiosas, entre outros. Os quiosques são preparados com churrasqueira, pia, cadeiras, geladeira, frizer fogão, suportando até 50 pessoas.

www.estrelaguiapousada.com.br

ARARAQUARA:
DIA DO AGRICULTOR É COMEMORADO COM GRANDE PÚBLICO FAMILIAR

Entidades representativas do setor agropecuário, órgãos públicos e autoridades participaram do evento com homenagens



O Sindicato Rural de Araraquara, pelo sexto ano consecutivo, realizou mais uma grande festa para comemorar o Dia do Agricultor, com o apoio da FAESP/SENAR e parceria com a CATI Regional, CDA - Coordenadoria de Defesa Agropecuária de Araraquara, órgãos da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, Canasol, Itesp (Fundação Instituto de Terras-SP) e prefeitura.

O evento ocorreu no dia 29 de julho, no salão de festas do Lar Nosso Ninho e contou com a presença de autoridades para homenagear os produtores rurais Jarbas Malheiros, Fernando Tannuri e Jiseli Dias de Souza Santana como mulher empreendedora que cultiva negócios no campo.













Na sequência, a missa sertaneja foi celebrada pelo padre Luiz Antenor Rosa Botelho, de São Carlos, seguida do fórum "Do Campo ao Consumidor", com palestra ministrada pelo técnico agrícola Valdecir Vasconcelos.

Ainda na programação festiva, foi apresentada a peça teatral da Cia. Seu Chico, com o tema "E aí? Qual é a sua crise", que orientou e informou os profissionais sobre como reagir nos momentos de crise, ilustrando diversas situações através do dinamismo e humor, levando o espectador a refletir que, justamente no momento de situações assim, é possível buscar soluções criativas e inteligentes para alcançar os objetivos almejados.

O almoço recebeu a participação do artista Emilio Carlos Prevato e o sorteio de brindes. A festa ainda contou com exposição de artesanato, máquinas e equipamentos, com apoio da Racine Tratores, GRA/Massey Ferguson, Marka Veículos/New Holland, Agrometa, Plantfort, Cal Fertilizantes, Cimoagro, Coopercitrus, Correios, Mitsubishi, Nissan, Renault, Ápia e Toyota.

Na ocasião, a ABATur - Associação de Bueno de Andrada para Cultura e Turismo Rural, saudou os agricultores pela homenagem em data especial. A ABATur está integrada ao Programa Turismo no Espaço Rural do Sebrae para desenvolver negócios atrativos no campo, com formatação de produtos turísticos na região, que será implantado até junho de 2018, em parceria com a cadeia produtiva do setor.

Fórum do Campo ao Consumidor

O Fórum "Do Campo ao Consumidor" marcou o programa do Dia do Agricultor em Araraquara. Foi debatido o tema "Organização de Vendas Conjuntas e Compras Governamentais", que se integrou ao terceiro seminário na região, com o objetivo de levar as mais diversificadas informações ao produtor rural. O fórum está ligado ao convênio celebrado entre o Sebrae-SP e a FAESP.

Gustavo Marques, gerente regional do SEBRAE em Araraquara, enalteceu o objetivo do evento. "O programa possui o intuito de promover a transferência de conhecimento aos micro e pequenos produtores rurais paulistas, possibilitando a competição em diferentes canais de comercialização", destacou.

De acordo com o presidente do Sindicato Rural de Araraquara, Nicolau de Souza Freitas, a instituição aceitou a parceria por entender que Fórum tem papel fundamental neste processo, levando principalmente aos seus associados e a todos os produtores da região, o melhor em conteúdo e capacitações.

Os segmentos selecionados para a atuação via parceria são: apicultura, artesanato rural, cafeicultura, pecuária de leite, turismo rural e no Dia do Agricultor foi dado ênfase para as cadeias produtivas da fruticultura e olericultura", explicou Nicolau.



Homenageados

Fernando Tannuri, CATI, o "Senhor dos Campos"

Neto e filho de agricultores, Fernando Tannuri tem no sangue amor pela terra e natureza, contam seus amigos. Desde criança ajudava o pai, também comerciante. Ele nasceu em Araraquara e passou a infância e seus primeiros anos de escola no Distrito de Pedra Branca, no município de Boa Esperança do Sul. Estudou em Araraquara, onde decidiu fazer faculdade de agronomia, formando-se na primeira turma da UNESP - Campus Jaboticabal, sendo um de seus maiores objetivos a Citricultura.

Fernando iniciou a carreira plantando algodão e, com o rendimento, adquiriu a primeira propriedade de 5,5 alqueires com o plantio de Citros. Trabalhou na Fazenda Holambra II no município de Paranapanema, com as culturas de algodão e soja, onde ministrou cursos para funcionários e produtores através do PIP-MOA (Programa Interno de Preparação de Mão-de-Obra Agrícola). Em seguida foi lecionar no Colégio Técnico Agrícola, em Jaú.

Aprovado em concurso, acabou ingressando na Secretaria da Agricultura, na CATI, exercendo a função de agrônomo da Casa da Agricultura de Araraquara. Na unidade, sempre orientou o produtor rural com respeito à natureza e ao trabalhador, sobre a soja, café, feijão irrigado, citros, fazendo um trabalho junto aos pequenos produtores com objetivo de introduzir culturas diferentes que viessem aumentar suas rendas, como o alho, bucha, melancia e chuchu.

Pela Secretaria da Agricultura iniciou o primeiro Projeto de Agricultura Orgânica no município. Especialista em citros e café, trabalha com Manejo Integrado de Pragas, adubação equilibrada, apresentando uma relação íntima com a natureza. "Ele escuta a planta, enxerga o que muitos não conseguem observar, exigindo permanentemente qualidade de trabalho, e exigência nos trabalhos de pesquisa", comenta a filha,, Érica Tannuri, que tem o pai como modelo em todos os seus projetos pessoais e profissionais.

Hoje, Fernando Tannuri está aposentado da Secretaria da Agricultura, porém, como sempre diz, "minhas férias é o meu trabalho", continua com afinco realizando assessoria em citricultura e cafeicultura, além de atender alguns pequenos agricultores de outras culturas. Em sua vida profissional, uma particularidade: está sempre se atualizando e estudando. Excelente pai, marido, exemplo de fibra, força, amor e trabalho. Filho de Saraha e Felício Tannuri, Fernando é casado com Rita de Paula Ybarra de Almeida Tannuri, tendo os filhos Fernando Tannuri Júnior e Érica Ybarra Tannuri de Godoy.



Jiseli Dias De Souza Santana, Itesp, para sempre um exemplo de vida

Jiseli Dias de Souza Santana foi homenageada pelo Itesp como Produtora Rural de 2015. Baiana de Utinga, é um exemplo de mulher por tudo que tem feito desde que chegou ao Estado de São Paulo, há 30 anos, já casada com Eliezer Gomes Santana, completando 34 anos de matrimônio em 2016. O casal tem três filhos e cinco netos.

Na Bahia, já era agricultora, feirante, produtora de hortaliças, frutas, mandioca e também fabricava farinha e pães, vindo para São Paulo trabalhar em uma fazenda, conforme indicação de sua irmã, que residia em Motuca. Durante alguns anos, trabalhou em fazendas na região como funcionária, até se cadastrar e passar pela comissão de seleção da Fundação Itesp, transformando-se em uma beneficiária de Reforma Agrária.

Jiseli e seu marido adquiriram os direitos para exploração de um lote agrícola no Assentamento Monte Alegre VI, em 3 de maio de 2006, onde hoje residem e produzem. Nestes dez anos, trabalhou muito no que mais gosta, seja com a terra ou produzindo pães. Batizou seu Sítio como "Nossa Senhora de Fátima", onde diz sentir-se muito feliz.

Atualmente, Jiseli é presidente da AMA (Associação das Mulheres do Assentamento Monte Alegre VI), que possui uma Padaria Artesanal no Assentamento Monte Alegre VI, em Araraquara. Com a marca "Delícias do Campo", as meninas da AMA produzem pães, bolos, biscoitos, comercializam nas feiras do produtor de Matão e Araraquara, organizam cafés da manhã em eventos e vendem seus produtos na padaria dentro do assentamento.

Além de estar na padaria, Jiseli também trabalha em seu sítio no Assentamento Monte Alegre VI, praticando a agricultura familiar, com um pouco de gado, pomares, milho, mandioca, eucalipto e seu grande orgulho, que é a horta em transição orgânica. Há três anos, ela e a família não utilizam nenhum componente químico em sua produção de hortaliças. Com apoio da equipe da Uniara, a produtora está nos rumos da transição orgânica, comercializando suas verduras sob encomenda. "Sou muito feliz e tenho muito orgulho do que faço, seja trabalhando com a terra, seja produzindo pães", assegura de forma orgulhosa a homenageada.



Jiseli Dias Santana foi a única mulher agricultora familiar homenageada pelo empreendedorismo que cultiva negócios no campo em Araraquara.



A agricultora familiar homenageada, ao lado presidente da ABATur, Théo Bratfisch e do agricultor Elizer Gomes Santana.

Jarbas Malheiro de Camargo Lima, no campo é o "Homem do Tempo"

Cento e vinte anos depois, a sala de visitas da casa sede na Fazenda Ataláia - queda do "y" em sua denominação a partir de 1929 - ainda mantém os móveis trazidos da França por volta de 1894, quando o prédio foi inaugurado. Outras peças foram produzidas por um marceneiro, 10 anos antes da virada do século 19.

Este perfil de preservação da sede e de aparelhos, ferramentas, utensílios e implementos agrícolas, tornaram o local parte do roteiro de Turismo Cultural nos últimos anos. Este cenário hoje faz parte da vida de Jarbas Malheiro de Camargo Lima, associado do Sindicato Rural de Araraquara, desde 1984.

Foi com os altos investimentos feitos pelos proprietários da terra e, sobretudo, com o trabalho de colonos italianos, que a Fazenda Ataláia desempenhou importante papel na economia do Brasil no final do século 19 e início do século 20. Só em 1932, três anos após o falecimento de Francisco Martins Bonilha, que se concluiu a divisão da Fazenda Atalaya, iniciando assim uma nova administração, agora sob responsabilidade de Júlia Ferreira Malheiro e Jarbas Camargo Lima. Em 1966, Jarbas e Maria Alice doaram a fazenda para seus filhos Joaquim Francisco, casado com Almerinda, Simiramis, casada com Peter e Jarbas Malheiro de Camargo, casado com Norma, uma sociedade que se mantém até hoje.

Com a preservação original do terreiro de secagem dos grãos de café, da máquina de beneficiamento, das tulhas e dos utensílios empregados na produção, a Ataláia atualmente oferece um passeio pela história em um cenário real, tornando-se aula prática sobre a produção do café em sua fase áurea.

Via de regra, os estudantes ou visitantes são acompanhados pelo proprietário, Jarbas Malheiro de Camargo Lima e podem ver como era o processo de produção do café pelos colonos da fazenda, que vai desde a colheita dos grãos até o beneficiamento e torra, incluindo a lavagem e a secagem do café nos terreiros. Convém destacar que a máquina de beneficiamento, do início do século 20, importada da Alemanha, encontra-se em funcionamento.

A produção da fazenda, aberta por volta de 1885, ainda se mantém ativa, com o plantio de cana e várias culturas que a tornam uma fonte de riquezas inesgotáveis para o agronegócio.



Colaboração: Ivan Roberto Peroni

3º BUTECO DO AGRICULTOR SURPREENDE CONVIDADOS

Muita música, descontração, e integração entre os presentes. Assim foi o 3º Buteco do Agricultor, organizado pelo Sindicato Rural de Guaíra, no salão do Grêmio Colorado da cidade, no último dia 29 de julho. O evento, que comemorou o Dia do Agricultor, contou com a presença de centenas de pessoas, entre produtores, familiares e associados da instituição.

Os convidados foram surpreendidos com um grande jantar, música boa com a banda Sinal Verde e o sorteio de uma viagem para Porto Seguro, que foi entregue ao vencedor Adalto Sanches, com tudo pago para ele e sua esposa.

O Presidente do Sindicato Rural de Guaíra, Francisco Muraishi, ficou muito satisfeito com o resultado do Buteco através do desempenho de toda equipe, bem como com a participação do público presente. "Tivemos como intuito homenagear os trabalhos destes grandes parceiros do meio rural. Para isso, realizamos a terceira edição desta festa que vem surpreendendo os convidados e já foi consagrada no calendário de eventos da cidade. Esse é apenas um pequeno gesto comparado ao que os produtores merecem por sustentarem o nosso país", disse.








Tivemos como intuito homenagear os trabalhos destes grandes parceiros do meio rural", finaliza Francisco Muraishi.














HOMENAGEM AO DIA DO AGRICULTOR EMOCIONA CONVIDADOS EM ITUVERAVA



Mais de 300 produtores rurais e familiares participaram da comemoração ao Dia do Agricultor, no dia 29 de julho, em Ituverava, organizada pelo Escritório de Desenvolvimento Regional (EDR) de Orlândia, ligado à Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (Cati), da Secretaria, em parceria com a Faculdade Dr. Francisco Maeda (Fafram).

De acordo com o diretor técnico do EDR, Paulo César da Luz Leão, o evento destacou o empenho dos produtores em campo. "Apesar do Dia do Agricultor ser todos os dias, esta homenagem nos permite reconhecer o trabalho que ele faz em prol do desenvolvimento regional, mas que também contribui para a economia do País e para o bem-estar da sociedade. Na região, tivemos seis manifestações de produtores, aprovadas na sexta Chamada Pública do Projeto de Desenvolvimento Rural Sustentável - Microbacias II - Acesso ao Mercado, o que indica que os agricultores têm interesse em adquirir equipamentos, agilizar e aumentar a sua produção".

A comemoração contou com a presença de Ricardo José Sandoval Garcia, representando o prefeito de Ituverava, Walter Gama Terra Júnior; do presidente do Sindicato Rural de Ituverava, Gustavo Chavaglia; do presidente da Fundação Educacional de Ituverava, Roberto Inácio Barbosa; do vice-presidente da Associação Comercial de Ituverava, Pedro César Galassi; dos prefeitos Davi Abmael David (de Buritizal) e José Francisco Ávila (Ipuã); e do coordenador do curso de Agronomia da Fafram, Vinícius Antonio Macial Júnior.

O secretário de agricultura do Estado, Arnaldo Jardim, também participou da homenagem."As comemorações pelo Dia do Agricultor foram realizadas em 30 municípios do interior paulista, porque reconhecemos, saudamos e respeitamos o produtor rural, fundamental na construção da riqueza do Estado. Eu, que morei em Ituverava na juventude, vi por aqui passar o ciclo da soja, do algodão, da cana-de-açúcar e o agricultor tem sempre enfrentado os desafios para aumentar a produtividade. Essa é uma homenagem ao trabalho, à família, ao amor, representado pelos produtores hoje aqui lembrados. A agricultura tem ajudado a salvar a lavoura do País, e temos apoiado especialmente o pequeno produtor, conforme determinações do governador Alckmin", afirmou.

O diretor da Fafram, Márcio Pereira, que apoia a realização do evento desde a primeira edição, realizada em 2011, também recebeu uma homenagem das mãos do secretário. "Somos felizes por fazer parte desta justa homenagem ao agricultor. Os municípios do EDR de Orlândia reúnem quase sete mil propriedades, sendo cerca de 700 delas em Ituverava, o que mostra a força do agronegócio paulista. E a faculdade se insere neste contexto de formar, desde 1985, engenheiros agrônomos, atendendo a demanda regional e contribuindo para essa cadeia", observou o diretor, ressaltando a presença de vários ex-alunos.

A agricultura tem ajudado a salvar a lavoura do País, e temos apoiado especialmente o pequeno produtor, conforme determinações do governador Geraldo Alckmin", afirmou o secretário de agricultura do Estado, Arnaldo Jardim.







Homenageados

Além do momento de integração e entretenimento, 12 agricultores foram homenageados com uma placa, entregue pelos diretores das Casas da Agricultura, em reconhecimento a atuação de destaque em seus respectivos municípios, entre eles, o fundador e presidente da Cooperativa de Produtores de Leite de Ituverava (Cooproleite), Nivaldo Galdiano Flores. "Estou emocionado por receber esta homenagem e só tenho a agradecer pela escolha. Sou produtor desde 1977, quando me aposentei da minha profissão, após trabalhar por 39 anos como cartorário", afirmou o produtor, que tem três filhos. Para Nivaldo, a agricultura atualmente é o carro-chefe da economia brasileira, mas observou que ainda é preciso dar mais assistência financeira para o desenvolvimento do produtor.

Outra homenageada foi à hortifruticultora de Ipuã, Carmen Silvia de Almeida Barbosa Gonçalves, que avaliou o evento como uma importante oportunidade de troca de experiências. "Temos a chance de interagir com os produtores de outras cidades, pois cada curso, palestra ou evento sempre traz um aprendizado. Viemos nas edições anteriores e agora convidamos mais colegas, para que o evento cresça. O Dia do Agricultor nos incentiva a continuarmos com nossa atividade", relatou a produtora, que faz parte da Associação dos Produtores Rurais de Ipuã (Apri).

Também foram homenageados os produtores Roberto de Paula Barbosa, de Aramina; Wilson Garcia Sobrinho, de Buritizal; Márcio Okubo, de Guará; Valentim Helder de Paula, de Igarapava; Sebastião Afonso Dutra, de Miguelópolis; Alexandre Vanis Volpon, de Morro Agudo; os irmãos Carlos Adalberto e Renato Maniero, de Nuporanga; José Adalberto Carneiro Teixeira, de Orlândia; Antônio Balugoli Filho, de Sales Oliveira; e Darci Eduardo Scarelli, de São Joaquim da Barra.

Colaboração SAAESP





Estou emocionado por receber esta homenagem e só tenho a agradecer pela escolha. Sou produtor desde 1977, quando me aposentei da minha profissão, após trabalhar por 39 anos como cartorário", afirmou o produtor Nivaldo.



OLÍMPIA PRESTA HOMENAGENS A PRODUTORES DA REGIÃO

Momentos inesquecíveis marcaram os produtores rurais homenageados no dia 29 de julho pelo Sindicato Rural de Olímpia, no Recinto do Folclore, com o apoio do Sistema FAESP/SENAR, CATI e EDR de Barretos.

O evento recebeu a presença de diretores e ex-diretores dos Escritórios de Desenvolvimento Rural e Defesa Agropecuária de Barretos, sendo eles: o atual diretor, Antônio Genaro Rosa, o eng. agr. Tarcisio Giroldo, João Amadeu Giacchetto e Claudio Antero Machado.

Para o presidente do sindicato, Osmar Antonio Lima, a festa foi apenas uma pequena maneira para enaltecer o principal protagonista do país. "Nosso objetivo foi de homenagear o produtor rural, através de grandes nomes da nossa região e também oferecer conhecimento técnico e oportunidades de crescimento para esse setor que é tão importante para o Brasil", disse.

"Estes produtores são o nosso exemplo de tradição e cultura, são legados que perduram mesmo com o passar dos anos", completou.

Além das homenagens, os convidados puderam apreciar uma palestra sobre o Plano Safra deste ano, com a assessora de agronegócios, Nivia Basse e do gerente rural do Banco do Brasil, Rafael Pereira Gomes.



Receberam as homenagens: Vilson Donizeti Bortolan, de Altair, produtor desde 1985, com atividades agrícolas em laranja, milho e leite; Sebastião Aparecido Rosolen, de Cajobi, agropecuarista desde 1948, com agroindústria de palmito desde 1997 e atividades em palmito pupunha, cana-de-açúcar, eucaliptos e gado; Paulo César Falchi, de Embaúba, agropecuarista de laranja, seringueira, milho e gado de corte desde 1963;Antonio Bifon, de Guaraci, agricultor desde 1983, pioneiro da citricultura, além de outras atividades, como cana, soja, milho, sorgo e seringueira; Ilário Ruiz Sobrinho, piscicultor e agricultor (seringueira e laranja) desde 1970; Arlindo Furlanetto Junior, da cidade de Severínia, produtor desde 2001 com cana-de-açúcar e gado de cria e recria; e Osmar Antonio Lima, de Olímpia, bancário que prestou serviço há 12 anos, produtor desde 1984 (laranja, seringueira e cana) e atual presidente do sindicato rural de Olímpia.

“Estes produtores são o nosso exemplo de tradição e cultura, são legados que perduram mesmo com o passar dos anos.”



HOMENAGEM AOS AGRICULTORES DE **BARRETOS**

O Dia do Agricultor em Barretos foi celebrado com uma bela homenagem a todos os agricultores e, em especial, aos escolhidos do ano de 2016, em cerimonia celebrada no dia 28 de julho, no Instituto Federal.

O evento, organizado pelo Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural de Barretos e pela Casa da Agricultura de Barretos, contou com o apoio do IFSP - campus Barretos, Sindicato Rural do Vale do Rio Grande, Cooperativa de Produtores Rurais de Barretos e Região (Coopbar) e parceiros.

Oito agricultores foram selecionados pelo Conselho por se destacarem por sua dedicação e trabalho em campo. Foram eles: Danilo Gustavo Rosário, com a produção de grãos; José Marcos Paro, sucroalcooleira; Antonio Abrão dos Reis, cítrica; Abílio Polizello Filho, agricultura familiar; Pedro Bassora, com o látex; Paulo Eduardo Garcia, como pecuarista; Renato Giacchetto no turismo rural e Luiz Rodrigues, como produtor de leite e derivados.

A Diplomação do Agricultor faz parte do calendário oficial do município de Barretos desde 2012 seguindo a lei nº 4707.






















BOLO DE MILHO
no liquidificador



INGREDIENTES
- 1 lata de leite condensado (395 g)
- 1 vidro de leite de coco (200 ml)
- 4 ovos
- 1 lata de milho verde com a água (280 g)
- 1/2 lata de óleo (a mesma medida da lata de milho verde - ¾ xícara de chá)
- 10 colheres (sopa) de flocos de milho pré-cozido (115 g)
- 75 g de açúcar
- 1 colher (sopa) de fermento em pó
- 1 colher (chá) de sementes de erva-doce (opcional)

MODO DE PREPARO:
Em um liquidificador coloque 1 lata de leite condensado, 1 vidro de leite de coco, 4 ovos, 1 lata de milho verde com a água, ½ lata de óleo, 10 colheres (sopa) de flocos de milho pré-cozido, 75 g de açúcar, 1 colher (sopa) de fermento em pó e bata bem até ficar uma massa homogênea (cerca de 3 minutos). Desligue o liquidificador e incorpore 1 colher (chá) de sementes de erva-doce (opcional). Transfira a massa para uma assadeira retangular (31 cm X 22 cm X 4,5 cm de altura) untada com óleo e leve para assar em forno médio pré aquecido a 180°C por cerca de 40 minutos. Retire do forno e deixe esfriar. Corte em quadrados e sirva em seguida.

Fonte: Ana Maria



DIA NACIONAL DO CAMPO LIMPO NA FAFRAM

O Dia Nacional do Campo Limpo (DNCL) chegou à sua décima segunda edição em Ituverava, no dia 18 de agosto. Para marcar a data, a Central de Recebimento de Embalagens Vazias de Agrotóxicos da Faculdade Dr. Francisco Maeda, mantida pela Fundação Educacional de Ituverava, desenvolveu diversas atividades, com o apoio das empresas Arysta, Bayer, Canoeste, Campagro, Casa da Lavoura, Coram, Dupont, Syngenta e UPL.

O evento ocorreu na própria central, no campus II da Fundação Educacional de Ituverava, e demonstrou para a comunidade todas as etapas do trabalho realizado pela unidade de recebimento, além de proporcionar ações culturais e educacionais que incentivam a preservação ao meio ambiente.

De acordo com o diretor da Fafram, Márcio Pereira, encontros como este divulgam o trabalho da Central. "Foi um momento muito importante, tanto para a Fafram quanto para a sociedade. Para a sociedade é a oportunidade para fazer uma visita ao campus II e conhecer melhor a Central, que desempenha um papel fundamental no que se refere a ações ambientais no município. Para a faculdade é uma oportunidade de mostrar o trabalho desenvolvido, lembrando que a Fafram é a única instituição de ensino superior do Brasil que mantém uma central de recebimento de embalagens", destacou.



Para a faculdade é uma oportunidade de mostrar o trabalho desenvolvido, lembrando que a Fafram é a única instituição de ensino superior do Brasil que mantém uma central de recebimento de embalagens", destacou Márcio Pereira.

Dia do Campo Limpo

Desde 2004 é comemorado o Dia Nacional do Campo Limpo (DNCL), que já reuniu quase 1 milhão de pessoas em todo o Brasil para compartilhar os resultados do Sistema Campo, uma referência mundial. A iniciativa une o InpEV – instituto que representa a indústria fabricante de defensivos agrícolas, na destinação de embalagens vazias de agrotóxicos –, agricultores, distribuidores, escolas, autoridades e a comunidade para incentivar a conservação ambiental no campo.

Colaboração: Tribuna de Ituverava



A CAÇADA DA ONÇA

Por Adilson Silveira – Morro da Garça/MG



- É pedreira!...
- Que isto, tu estas chorando só de ver o rasto da onça.
- É compadre, mas desta vez o pé parece ser grande demais.
- Calma compadre, para que serve estes dois trabucos que nós estamos trazendo? Isto não faz so barulho não, isto mata sem base!
- Mas pra matar é preciso ter tempo de atirar. E se o bicho não der folga?
-Uai, nos somos dois, enquanto ela aperta um, o outro passa o burraio nela.
Assim vai os dois compadres conversando pelo caminho e de olho em tudo que se movia. Qualquer movimento no mato ou barulho de algo, era caminho para a mira das armas. Assim os dois chegam ao final do mato, à beira de um poção d'água, que é a bebida de todos os animais daquele capão. Abrindo as folhas para olhar com cuidado, um compadre fala:

- Olha compadre, o bicho está ali, bebendo água que dá gosto. Desta vez ela não escapa.
- Cuidado compadre, não deixa ela te ver, hem!
- Sorte nossa que o vento está soprando do lado de lá para cá, se não, ela já teria sentido nosso cheiro e já tinha corrido esse bicho, rumm!
- Olha compadre desta vez ela não nos escapa, faz o seguinte: o senhor rudeia o mato e vai do lado de lá, porque se ela dé de fugir, ela irá pro seu lado...
- Cruz-credo.
- Aí compadre, o senhor lhe mostra como se atira, com estes cartuchus, só com o barulho já é capaz dela morrer.

Assim, o compadre, vai silencioso e sorrateiro como um gato que fareja a caça. Do lado de cá da lagoa, o compadre calcula o tempo que o companheiro levaria para chegar do outro lado e se posicionar. Astuto está sempre ali, de olho na fera, que com a calma do ambiente nem suspeita que estão tramando seu fim, coitadinha, se tudo der como os caçadores pensam, será fatal para o felino.

O compadre quando completou a volta, não contava que estaria a favor do vento, que rapidamente levou seu cheiro direto nas narinas da onça. Com o olfato bem apurado, sentindo o cheiro de homem, percebe o perigo que corre. Levantando-se rapidamente, dá um rugido e se prepara para fugir. O compadre, que já estava com a onça na mira, não perdeu tempo, quando viu que a onça ia embora, fechou um olho e apertou o gatilho, nesta mesma hora o outro compadre que tinha dado a volta para cercar a onça, percebeu que tudo ia dar em nada, pois o bicho o havia percebido e já estava leve nas pernas para cair no mato... se apruma depressa, se prepara para também dar um tiro. Seu compadre já havia disparado e num relance vê seu parceiro se levantar bem na frente da mira de seu trabuco que já tinha queimado a espuleta e detonado o tiro. O desespero foi enorme:

- É divera, a onça acaba de saltar e a bala vai chapar em cheio meu compadre que ficou na mira.

Na esperança de salvar seu compadre, o caçador leva a mão na boca da espingarda que já estava com a bala viajando dentro do cano, tampa sua saída com a palma da mão e grita apavorado:

- Sai fora compadre, já detonei e lá vai o tiro.

Enquanto a onça já levantava os pés do chão alertada pelo grito, cai na margaça e deixa os dois homens resolvendo o rolo que eles tinham armado.

O compadre vê o outro com a mão na boca da espingarda que já estava até gorfando para soltar a bala, mas não podia sair porque o cano estava tampado pela abençoada mão do compadre, aí ele se abaixa rapidamente e o compadre tira a mão do cano da espingarda que cospe a bala fazendo mil.
Falou para o compadre que assoprava a mão aquecida pela bala:

- Hêe compadre, se o senhor não é esperto para tapar a bala, nesta hora quem tava com o coro furado era eu. Hêee diacho! Sô...



Por Tânia Fornel

DECORAÇÃO RÚSTICA COM MADEIRA DE DEMOLIÇÃO



Não é de hoje que os móveis em madeira de demolição estão em alta, pois a rusticidade faz sucesso há décadas, com suas formas e cores que encantam qualquer ambiente domiciliar. A utilização de móveis decorados deixa o ambiente muito mais bonito, principalmente se forem antigos e tiverem material de demolição ou alguma técnica parecida, que fica perfeito na decoração.

Se você não quer gastar muito e tem móveis velhos que podem ser restaurados, aproveite as dicas da artista plástica Tânia Fornel, pois, estes objetos costumam ser bem caros por se tratarem de relíquias e também de móveis geralmente com material nobre e de excelente qualidade.

"Valorizar o que é antigo, procurar o conhecimento através de pessoas da família ou na internet e repassar para a geração atual, através de uma peça decorativa, o quanto era difícil a vida no passado... Esse objeto seria 'queimado'. Ele foi reaproveitado com a técnica de pátina, a mesma que utilizei na 37ª edição e deixou o ambiente com outro aspecto", conta Tânia.

"Todo tipo de madeira, mesmo aquelas desgastadas pelo tempo podem ser reaproveitadas. Lembrando que madeira é diferente de MDF e compensados, o que nos dá a oportunidade de restaurá-la em várias maneiras."

Materiais:

Além do móvel; tinta acrílica nas cores branco, verde, amarelo ocre e rosa; lixa grossa; vela; verniz ou cera para acabamento final.

Dica: Se o móvel apresentar algum "buraco na madeira" é só calafetar com a mistura de cola e pó de serra.

Passo a passo:





Lavar o objeto com água e sabão e, após secar, aplicar uma camada generosa de tinta usando uma trincha larga nas diversas cores de maneira aleatória;



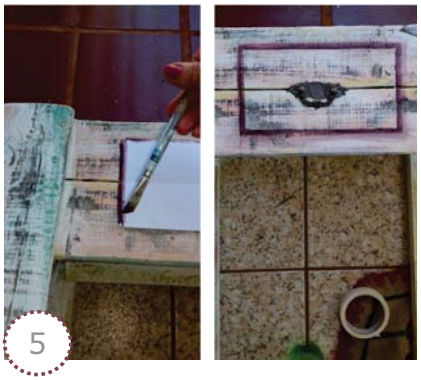
Intervalo de secagem em cada demão. Depois de seco, passe vela em toda a peça;



Em seguida, passe uma demão de tinta branca em todo o móvel. Deixe secar, lixe toda a peça deixando aparecer alguns veios da madeira (lixa grossa);



Gaveta falsa: faça um molde de papel e fixe-o com fita crepe;



Deslize suavemente o pincel com pouca tinta marrom dissolvida em um pouco de água e parafuse um puxador de gaveta;



Pronto! Após secar, você pode utilizar o móvel em qualquer canto da casa.

facebook.com.br/artestaniafornel
taniafornel@hotmail.com
(17) 3331-5596

ONDE ENCONTRAR

Ipiranga
Riolândia -SP
(17) 3291-1130

N.S.A. ATACADÃO DAS RAÇÕES
Guabi
RAÇÕES PARA CÃES, GATOS, GRANDES ANIMAIS E ETC.
DISQUE RAÇÕES 17 3331-2451 - 99975-7500
RUA 6 Nº 251 - CENTRO - GUAÍRA SP

Grupo CRIART
17 3331.4204
Rua 26 nº 494 Centro Guaíra SP
SOLICITE SEU ORÇAMENTO
criartguaira@gmail.com


RDW
TECNOLOGIA EM SOFTWARES
OS MELHORES SISTEMAS SOB MEDIDA PARA SUA EMPRESA, SEJA QUAL FOR O SEU SEGMENTO!
Conheça todas nossas ferramentas acessando
www.rdwtecnologia.com.br
Rua 18 nº 263 - Centro - Guaíra SP - Tel.: 3332.1119

Auto Elétrica Oliveira Galvão
Serviços de alternadores, motores de partida, instalação em geral, diagnóstico e manutenção do sistema eletrônico de injeção, alarmes, travas, vidros e ar condicionado
ASSISTÊNCIA 24 HORAS
e-mail: oliveira.galvao@netsite.com.br
Rua 10 nº 083 - Centro - Guaíra SP - Fone: 17 3331-1550

Seu diferencial está na especialidade que escolheu.
O nosso também.
OPÇÃO
Assessoria Contábil
Equipe especializada em negócios imobiliários e agrícolas
Av.: 11 | nº 660 | Centro | 3331.7087

REVISTA agro s/a
Fone: (17) 3331.1432
e-mail: agroizildinha@gmail.com
facebook.com/revistaagrosa



Paulo Eduardo Garcia Costa
Médico Veterinário CRMV/SP 3841
Cirurgia Geral - Vacina contra brucelose bovina - Vacina para cães e gatos - Cirurgia de pequenos e grandes animais.
Rua 14 nº 277 - Centro - Guaíra/SP - Fone: (17) 3331-2406
9 9979-2274 - 9 8181-6274



Caipira no Avião

Certa vez o caipira decidiu visitar o seu compadre, e como a distância era muito grande, pela primeira vez ele iria andar de avião. E lá estava ele, todo despreocupado, o avião já havia decolado e já estava no meio do percurso. Pegou seu cigarro de corda, acendeu e começou a fumar. De repente a aeromoça apareceu e, vendo aquele fumaceiro todo dentro do avião, foi logo dizendo para o caipira:

- Meu senhor, você não sabe que é proibido fumar dentro da aeronave?

E o caipira responde:

- Então abre a porta que eu vô pitá lá fora.



Pastel na Cidade Grande

O caipira tinha que ir para a cidade grande resolver um problema, mas como não queria passar vergonha na cidade grande, ficou treinando a fala na frente do espelho:

— Paster... paster... paaster... paster... — e dias se passaram. — Pasterlll... paasterlll... PASTEL! — pronto, o treinamento deu certo. Chegando na rodoviária, foi logo entrando em uma pastelaria:

— Por favor, me dê um PASTEL!

— Pois não, senhor, de qual sabor?

— DE PARMITO, UAI.



ONDE HOSPEDAR



Hotel do Lago
Guaíra - SP

www.hoteldolagoguaira.com.br
whats 17 99979-2844

FALE CONOSCO:
Fone/Fax: 17 3330-3844 | Endereço: Avenida Gabriel Garcia Leal, 2380 Guaíra SP | CEP: 14.790-000
e-mail: hoteldolago@yahoo.com.br

Hotel Palmares
Guaíra - SP

www.palmareshotelguaira.com.br

FALE CONOSCO:
Fone/Fax: 17 3330-1400
e-mail: palmareshotel@gmail.com
Endereço: Avenida Gabriel Garcia Leal, 1690 | Guaíra SP | CEP 14.790-000

Hotel Paranoá
Guaíra - SP

www.paranoahoteis.com.br

FALE CONOSCO:
Fone/Fax: 17 3330-1813
Endereço: Em frente ao Lago Maracá
Guaíra SP| CEP 14.790-000

Tourist Hotel
Guará - SP

www.hoteltourist.com.br

FALE CONOSCO:
Fone/Fax: 16 3831-3435
e-mail: hoteltourist@hoteltourist.com.br
Endereço: Avenida Voluntário, 641 - Centro
Guará - SP

Pousada Estrela Guia
Guaíra - SP www.estrela-guia.com.br

FALE CONOSCO:
Segunda a Sexta (horário comercial): 17 3331-8665
Segunda a Sexta (das 10h às 22h):
17 98103-1551 |9 8103-1514 | 9 9976-4900
e-mail: contato@estrela-guia.com
Localizada a 27 quilometros de Guaíra SP

Plaza Hotel
Frutal - MG

www.plazahotelfrutal.com.br

FALE CONOSCO:
Avenida Euvaldo Lodi, 600 | Bairro Estudantil
CEP 38200-000 | Frutal MG
Fone: 34 3421-8733 | e-mail: plazahotel@netsite.com.br

Hotel Danubio
Colina - SP

www.hoteldanubio.com.br

FALE CONOSCO:
Fone/Fax: 17 3341-8006 \ 3341-3908
Endereço: Rua Lourenço Marine, 126
Vila São Sebastião | Colina SP

Hotel Paranoá
Jabotical - SP

www.paranoahoteis.com.br

FALE CONOSCO:
Fone: 16 3202-9339
Endereço: Avenida Hermínia Casteleti Bellodi, 200
Morumbi - Jabotical SP

Hotel Gran Corona
São Paulo - SP

www.grancorona.com.br

FALE CONOSCO:
Rua Basílio da Gama, 101| Centro
CEP: 01046-020 | São Paulo SP
Fone: 11 3214-0043 | Fax: 11 3214-4503
e-mail:reservas@grancorona.com.br

Pousada Realeza
Guaíra - SP

e-mail: robertolealgoncalves@hotmail.com

FALE CONOSCO:
Fone: 17 3331-4810 | 17 98120-9999

Endereço: Rua 12 nº 364 - Centro
CEP 14790-000 - Guaíra - SP

CORAM

SEMENTES | ADUBOS | FERTILIZANTES

SOLIDEZ E CONFIANÇA



ITUVERAVA SP
Av. Dr. Soares de Oliveira,
1580 Tel. (16) 3829-9020
(16) 3829-9020

GUAÍRA SP
Av. Leosíno Dias
Campos, 620
Tel. (17) 3332-1616

BARRETOS SP
Av. Eng. Necker Carvalho
de Camargo, 2563
Tel. (17) 3332-5181

ORIZONA GO
R. Cel. José da Costa, 5
Tel. (64) 3474-1331

CONCEIÇÃO DAS ALAGOAS MG
Av. Brasil, 6
Tel. (34) 3321-3171 / 3321-3131

PIRAJUBA MG
R. Antônio Sinhana, 140
Tel. (34) 3426-1090

FRUTAL MG
Av. Juscelino
Kubitschek, 2615